

Mensagem da Mãe

nº 1, publicada a 05 de Março de 2011

Meu filho,

Deves repensar na forma e conteúdo de como lidais com as pessoas, necessitando elas de serem verdadeiras na busca que têm para o que precisam.

Não devem estar convosco como se fosseis oráculos, todos esses que vos buscam por tais motivos, estão deveras em muito maus caminhos, deveis ser contundentes.

O tempo já não existe para aqueles que não buscam o fundamental para si nas suas vidas, e fazem-no com intenções muito duvidosas, e nos seus corações somente habita a semente da discórdia em si e de si para os outros.

Deveis ajudar todos aqueles que vos buscam com verdade e condição na forma e vontade sincera de ser ajudado.

De que vale a ajuda que lhes é prestada quando no dia a seguir em vez de corrigirem e aplicarem as palavras que lhes foram proferidas, omitem e fazem orelhas e ouvidos surdos, então nesse momento tudo quanto fizeram nos momentos que estiveram convosco, as graças e bênçãos obtidas são pura e simplesmente diluídas, nada restando do que o vazio no interior de cada um.

Tudo recomeça na semana seguinte e tudo se esvazia a seguir.

Têm de entender que os corações puros, são puros em plenitude, não cedem ao sentimento dos básicos instintos que lhes deturpam a mente, a forma como reagem consigo e com os que os rodeiam.

A forma como conduzis a oração ao fim de semana, está correcta, mas deveis ser exigentes com todos quantos procuram a ajuda, porque não adianta encontrar o alívio no momento, mas sim o início do alívio para a sua vida, levando-os a mudarem e a se prepararem de forma conveniente para aquilo que agora chega.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Sameiro, Braga, 05 de Março de 2011

Mensagem da Mãe

nº 2, publicada a 16 de Março de 2011

1ª Parte

Meus filhos,

Eu sou a Imaculada Conceição e sob mim está o tempo que agora decorre para a concretização do triunfo do meu imaculado coração.

Sou a vossa Mãe do Céu, Rainha da Paz, dos céus e de toda a terra inteira, sofro imenso por isso, por tudo quanto vos aguarda e que tereis de passar.

O tempo do retorno do meu filho é chegado, e eis que ele já se encontra junto de vós, para vos auxiliar, nos tempos de maior dúvida e incerteza da humanidade.

É tempo para a humanidade retornar a Deus; é tempo de voltarem-se para Deus, deixando tudo o resto que está a acontecer à vossa volta.

Começais a sentir que o chão já não é firme sob vós, e toda a vossa sociedade, valores e bens não se encontram seguros.

Sabei que somente agora se iniciou o tempo dos profetas e de tudo quanto eles vos falaram no passado, sede verdadeiros e sinceros ao vosso coração, pois só assim podereis entender, ouvir e compreender o verdadeiro apelo no meio de tantas, variadas e diferentes vozes.

Não vos deixeis enganar, ireis passar por momentos em que a dúvida se instalará em vós com tal dimensão, que parecereis perdidos, porém se em vós o coração é puro e verdadeiro, sabereis distinguir a voz de entre as vozes, pois estais preparados para a escutar, só tendes de estar devidamente com o amor verdadeiro e sincero por vós e pelo próximo.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Sameiro, Braga, 15 de Março de 2011

Mensagem da Mãe

nº 3, publicada a 19 de Março de 2011

2ª Parte

Queridos filhos,

A consternação pára nos vossos corações pelos acontecimentos recentes que abalaram o vosso planeta, estão só ainda no princípio todas as dores da humanidade, deveis procurar fugir às ciladas do inimigo, que tudo faz para trazer a derrota para vós, colocando um jugo na vossa conduta, pensamentos e coração.

Não permitais que ele saia vitorioso, está em vossas mãos a escolha dos vossos caminhos. Eu estou aqui sempre presente, junto de vós, em várias partes, para que percebam que estou atenta a tudo e esperando que me ouçais.

Como é importante meus filhos que nestes tempos vós me ouvis, já não tendes muito tempo para decidirdes o vosso caminho e conduta. E o meu desejo é salvar-vos a todos, mas para isso têm de mudar os vossos corações e aplicarem regras à vossa conduta.

Eis os tempos que o homem nunca presenciou...

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Sameiro, Braga, 15 de Março de 2011

Mensagem da Mãe

nº 4, publicada a 27 de Março de 2011

1ª Parte

Meus filhos,

Espalhai o meu estandarte pelo o mundo inteiro, permaneci fiéis ao seu sentido, a vós foi confiado.

Divulgai e fazei saber que nele, muitos reencontrarão o conforto, a fé e a esperança para a obscuridade dos dias que se avizinham.

A noite aproxima-se rapidamente da humanidade e deveis ser faróis em tamanha escuridão para conduzirdes o povo eleito de Deus.

Que saibam do meu desejo no uso da vossa insígnia, que eu a denominei por [Cruz dos Mártires dos Novos Tempos](#). Nela encontrarão protecção e defesa para o combate que agora se inicia e se concluirá

com o triunfo do meu imaculado coração.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Sameiro, Braga, 26 de Março de 2011

Mensagem da Mãe

nº 5, publicada a 30 de Março de 2011

2ª Parte

Queridos Filhos,

Que todos venham até vós e que sintam a felicidade e paz suprema. Saberão então que o meu "tesouro" já está a descoberto e todo aquele que vem com a sinceridade na alma e a simplicidade no coração, entenderá aquilo que os olhos não vêem e os ouvidos não escutam.

Arrebanhai o rebanho de Deus e preparai-o, pois este é o tempo para separar o lobo do cordeiro, o trigo do joio e colocar a descoberto a verdade e a revelação dos seus desejos.

A Igreja Católica muito sofrerá por se ter desviado dos seus originais ensinamentos, grandes e profundas alterações estão prestes a ocorrer no Vaticano. A confusão espiritual iniciar-se-á então, e a maioria sentir-se-á perdida e errante.

Sabei pois que tudo isto tem de acontecer, para que se cumpra a missão daquele que vem para repor a verdade e a justiça, sendo o semblante divino do restabelecimento da nova arca da aliança entre Deus e os homens para a transformação da sua Igreja.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Sameiro, Braga, 26 de Março de 2011

Mensagem da Mãe

nº 6, publicada a 02 de Abril de 2011

3ª Parte

Queridos filhos,

O mundo está em mudança e o homem perde-se no seu meio, os seus actos já não são coerentes com os acontecimentos, que eles próprios não conseguem acompanhar e perceber.

A fé perde-se a cada dia transcorrido e a esperança de que tanto ireis necessitar, torna-se uma miragem e um sentimento que não consegue encontrar significado.

O homem perdido como está vira-se contra si próprio e combate com ele mesmo, na procura das inquietações que sente e no seu vazio existencial.

Deus espera por todos vós, fala ao coração de cada um, mas tornaram-se insensíveis e já não escutam. Procurais Deus onde ele não existe e substituis no vosso dia a dia por tudo quanto não tem valor e significado.

Muito em breve o vosso país será atingido por uma imensa tragédia, sabeis que apesar de ser a terra escolhida por Deus para os seus desígnios, não estareis a salvo das provações.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é

sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Sameiro, Braga, 26 de Março de 2011

Mensagem da Mãe

nº 7, publicada a 04 de Abril de 2011

Queridos filhos,

Deus chama-vos à partilha e à convivência mútua, na entreatajuda entre vós e entre as nações.

O tempo é de conciliação e união para os povos, pois somente assim podereis derrotar aquele que vos quer fazer fracassar.

Não percais tempo, é precioso cada dia que passa, não sentis, que tudo está em mudança e constante mutação?

Inicia-se no coração de todos a inquietude, e o medo instala-se em definitivo.

Sabei que se somente caminhardeis na direcção que vos aponto, é que encontrareis a paz, força, esperança e fé, que tudo vencerá nos momentos mais decisivos para todos vós.

Não se percam em ilusões e vagos sentimentos de segurança, porque quanto menos estiverdes à espera, sereis surpreendidos.

Estais no tempo das escolhas, tudo quanto era seguro, já não será mais.

Sou a vossa Mãe e somente quero o vosso bem.

A Itália estremecerá e muito irá sofrer devido às várias convulsões que a aguardam.

Quero que atentais que somente vos quero alertar para a necessidade da mudança em cada um de vós, porque, em verdade vos digo, que tudo se iniciou e nada mais ou ninguém o poderá travar.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 01 de Abril de 2011

Mensagem da Mãe

nº 8, publicada a 06 de Abril de 2011

Queridos filhos,

Nada se iguala ou compara ao verdadeiro amor de uma mãe, pois ele é puro e totalmente verdadeiro no acompanhamento e cuidado dos seus filhos.

Como posso eu, vossa Mãe, sentir-me, quando sei que apesar dos meus incessantes apelos e chamadas de atenção para o caminho que trilhais, vos levará a um abismo sem saída?

Procuro constantemente em toda a parte que me ouçais, é importante, nunca o foi como agora o é.

Atentai ao que vos falo e peço, pois nas minhas palavras e pedidos está a vossa salvação.

Não permitis que as coisas do mundo vos assustem, elas devem fazer com que olheis para o alto, e em vós surja a esperança e a vossa convicção que pertenceis a Deus e o vosso lugar é junto de nós.

A vossa permanência na terra é efémera e contudo, agarrai-vos como se pertencêsseis unicamente a ela, e toda a vossa existência se resumisse unicamente a isso.

Não poderíeis estar mais enganados, pois o chão que pisais, é temporário e a verdadeira morada é

onde a vossa alma pertence.

Quando perceberdes tudo isto, entenderéis de que tudo quanto vos rodeia, e os sentimentos por vós criados nada significam.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Sameiro, Braga, 05 de Abril de 2011

Mensagem da Mãe

nº 9, publicada a 10 de Abril de 2011

Queridos filhos,

Eis os momentos dolorosos para vós. Eis os tempos em que muitos de vós sofrerão. Eis também os tempos do meu sofrimento, ao verificar que as minhas palavras não tiveram eco no coração de cada um.

Não julgueis que nos tempos que agora atravessais, somente o sofrimento vem para a humanidade, sempre o disse, que eu sofro por saber de tudo quanto ireis passar e o meu coração "chora" por tais momentos.

Contudo, meus filhos quero chamar cada um de vós para debaixo do meu manto protector, pois sob mim estareis a salvo e o medo não tomará conta de vós.

Somente o amor e a esperança serão sentimentos que permanecerão inteiros e verdadeiros em todos.

Aceitai a minha protecção e escutai as minhas palavras, resgatar-vos-ei nos momentos em que vos entregais a mim.

Tende fé e amor, pois hoje e agora serão os sentimentos mais necessários e prementes para os momentos que atravessareis.

É a minha terra, sois os meus filhos e como tal amo-vos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 10 de Abril de 2011

Mensagem da Mãe

nº 10, publicada a 15 de Abril de 2011

Queridos filhos,

Falo para vós, porém somente existe a curiosidade que tendes em saber os avisos ou alertas que vos lanço.

Porque permanecéis estáticos em tudo aquilo que vos transmito e peço?

Será que não vos apercebestes da necessidade interior de mudança? Que se passa no vosso interior, em que as minhas palavras ao invés de vos conduzir pelo o caminho da luz, do amor e da libertação, somente vos carrega com medo e temor!

Filhinhos,

Uma Mãe não fala para criar temor aos seus filhos, ela está consciente dos perigos que correis e tudo faz para que percebais e compreendam que devem alterar a vossa condição.

Existem inúmeros de vós que não aceitam as minhas palavras, e muitos mais que não acreditam no que

transmito, outros tantos que preferem pensar que o futuro será radiante e repleto de felicidade. Oh! Como todos vós estão tão errados, deviam olhar para trás, no vosso passado, na vossa história e vereis que toda ela foi dolorosa para a humanidade. Porque achais que seria agora que o homem mudaria de livre vontade e condição, quanto tanto que existe à sua volta, só promove a divisão interior. É isto que vos alerto, acreditai e cumpri a minha vontade. Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 15 de Abril de 2011

Mensagem da Mãe

nº 11, publicada a 19 de Abril de 2011

Queridos filhos,
No amor só existe a verdade.
No verdadeiro amor somente existe a pureza cristalina da vossa alma que é o reflexo do vosso coração. Quando estão imbuídos do verdadeiro amor, percebeis que nada mais é importante do que se ser e participar para a complementaridade do todo, conforme a vontade de Deus.
Viveis o tempo da paixão do meu amado filho Jesus, recordai e senti dentro de vós a centelha do amor que ele foi portador e pelo qual foi sacrificado.
Em todos vós, a centelha desse amor existe, sempre existiu, somente está adormecida, porque preferis dar seguimento aquilo que os vossos olhos cobiçam e a vossa mente deturpa na plena convivência terrena.
Desta forma, a centelha primordial está entorpecida e apagada com imensos despojos sobrepostos. Neste tempo, peço-vos que sintam e vivais o amor verdadeiro que o meu amado filho Jesus foi portador, aplicando, ensinando como um verdadeiro mestre.
Nesse tempo, tal como hoje, o homem era e é incapaz de sentir e exprimir a sua natureza divina, o **"AMOR"**.
Jesus não morreu para remir os pecados do mundo, ele foi entregue e condenado pelos os homens por ensinar e aplicar o amor infinito sem condições a todos os seus irmãos, o seu sacrificio foi por amor, dando nova luz ao mundo.
Segui meus filhos o seu exemplo.
Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 19 de Abril de 2011

Mensagem do Pai

nº 12, publicada a 26 de Abril de 2011

Ninguém vem a mim, senão através do meu filho, pois quem acredita nele, acredita em mim. A humanidade atravessa os seus momentos mais aterradores, fruto das escolhas do homem ao longo de toda a sua história. Fácil, sempre foi para vós tomarem o caminho mais fácil, mais apelativo e porém sempre ignoraram as

várias mensagens que sempre incumbi os meus mensageiros de vos transmitirem.

A vossa Mãe, sempre preocupada e atenta à vossa conduta, tudo fez e concretizou, chamando até si os mais simples e mais pequeninos, para que vós entendesses que somente nessa condição, poderíeis ser herdeiros do Reino de Deus e ao invés de perceberem o seu significado entendendo a mensagem, a "verdadeira mensagem", preocuparam-se inicialmente em descredibilizar as suas mensagens.

Ainda hoje o fazeis através daqueles que são os seus interlocutores, portadores das suas preocupações para vós.

Não dais ouvidos a tudo quanto ela vos tem transmitido e avisado.

Enviei o meu filho no tempo em que foi necessário fazer entender o homem da necessidade da mudança, hoje verifico que pouco mudou na essência de cada um de vós.

Nestes tempos actuais já se encontra novamente entre vós aquele que vos enviei para vos reunir e preparar o vosso lugar.

Não perdeis tempo, pois ele não é abundante.

Ouvi as suas palavras e tereis a salvação.

Ala Shalon.

Vila do Conde, 26 de Abril de 2011

Mensagem da Mãe

nº 13, publicada a 28 de Abril de 2011

Queridos filhos,

Eis o momento de virem até mim, escutai o meu chamado, ouvi a minha voz de súplica e os apelos à mudança interior em cada um de vós, meus amados filhos.

Sempre vos preparei para o melhor caminho que deveríeis trilhar, inclusive tive o cuidado de nos momentos mais difíceis e conturbados da vossa vida, vos ter segurado e evitado que o inimigo vos tomasse por completo, precipitando a humanidade num desespero e caos absoluto.

Não pode existir o amor, onde somente se instala o desespero, o ódio, levando-vos a cometer actos impensáveis.

Fui eu que segurei todos vós até agora, mas tal já não é mais possível.

A igreja do meu Jesus perdeu o controlo sobre todos os cristãos, não percebeu ela também, que é somente através do sacrifício e da humildade, que se obtém o amor do próximo e para o próximo.

Por tais actos, provocaram no coração dos meus filhos, sentimentos de desamparo, desalento e a perda de fé, caminho fácil para aqueles que querem corromper e destruir a humanidade.

Senti e confiai nas palavras que vos deixo, a necessidade de se aproximarem para junto do Pai, deixai-vos guiar pela sua voz.

Devem levar muito a sério as minhas palavras, o homem deve reencontrar o seu senhor, só assim podereis suportar o peso das mudanças que estão em curso.

Confiai, nos momentos mais complexos, voltai-vos para a vossa morada celestial, sabeis que tudo vos será proporcionado à medida que necessitais e que Deus nunca abandona os seus filhos.

Uma maior crise financeira surgirá, antes mesmo de esta terminar, e então será o fim do modo de vida que até então conheceis.

Não permitais que o desespero se instale em vós.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Sameiro, Braga, 26 de Abril de 2011

Mensagem da Mãe

nº 14, publicada a 03 de Maio de 2011

Queridos filhos,

Estais a comemorar o meu aparecimento na Cova da Iria no vosso país, aos pastorinhos que escolhi para serem portadores das minhas preocupações para o mundo.

Pedi-lhes que transmitissem alguns desejos, todos eles devido a determinados períodos complexos que colocariam a humanidade em colapso, hoje vós já não conheceis o mundo senão tivessem acedido aos meus apelos.

Mas a minha visita ao vosso país, não teve somente esse significado, Deus na sua infinita sabedoria e amor, escolheu Portugal como sentido e destino para o mundo e tudo fez parte dos seus divinos projectos, alicerçando a fé em todos vós, chamando ao vosso interior a sua centelha criadora.

Hoje mais do que nunca, convido-vos a partilhar e a unir-vos em torno da fé e do amor, pois aproxima-se rapidamente momentos dolorosos e difíceis como há muito não sentíeis.

Preparai-vos pois, e não temam, todo aquele que vacila perante a adversidade e o temor lhe invada, deve repensar as prioridades da sua vida.

Não há medo, nem receio, quando em vós habita o que de mais puro e belo existe, e sobressai da natureza original que vos foi dado.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 03 de Maio de 2011

Mensagem da Mãe

nº 15, publicada a 08 de Maio de 2011

Queridos filhos,

Deus tem pressa no vosso regresso para ele.

Ele, infinito e cuidadoso como um pai extremoso, deu-vos a vida e o mundo para serem felizes e completos.

Tudo quanto vos rodeia foi a sua criação para que pudésseis usufruir e sentirdes a grandeza sublime e suprema daquilo que sois e representais.

Porquê meus filhos, que fechais os vossos olhos e sentidos à magnífica criação onde vos deveríeis rever?

Filhinhos,

Olhai em torno de vós, senti as sensações que o vosso planeta vos transmite, senti a criação Divina da qual fazeis parte integrante, tudo isto foi o que Deus desejou e criou para vós.

No entanto continuais obstinados por tudo quanto não tem o devido valor e é efémero.

Quando vedes uma paisagem ou um lugar que vos faz sentir sublimes, ou seja, a vossa alma rejubila,

com a capacidade de se sentir integrante no todo belo que presenciais.

São esses os momentos que Deus vos concedeu e que não souberam entender.

Ainda estais a tempo.

Voltai-vos para a vossa origem, amai-vos a vós mesmo e aos outros em igual condição.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 08 de Maio de 2011

Mensagem de Jesus - 1ª Parte

nº 16, publicada a 11 de Maio de 2011

Irmãos,

Sou Jesus, para muitos tenho nomes e designações diferentes, contudo sou um só, tal como o Pai e a Mãe também o são, independentemente da forma como o chamais.

Depois da minha partida para a casa do Pai, vós esperáveis que todos os ensinamentos que deixei fossem aplicados por todos, e assim deveriam.

Trouxe para vós o ensinamento mais sublime e autêntico que até hoje não conseguis alcançar, apesar da vossa alma estar impregnada de toda a sua pura essência e verdade.

Sois portadores daquilo que habita no Reino do meu Pai, o amor infinito e sem condições por todos e tudo.

Isto em verdade foi o que vim ensinar-vos, tendo o Pai confiado o seu filho, para ensinar e mostrar a todos os outros seus filhos.

- Sê exemplo na forma, para que possam perceber, e sobressaia em si aquilo que eles não conseguem por si só fazer sobressair do seu espírito - Foram as palavras de meu Pai, quando fui enviado para junto de vós.

A minha igreja foi por mim fundada e continuada pelos meus discípulos e agora eis que está na hora de retomar o meu lugar no meio de vós.

O meu espírito está com aquele que o Pai designou para cumprir com os tempos actuais, os tempos que foram por mim ensinados e apresentados a todos que hoje fazeis parte do momento que viveis.

O filho do homem está entre vós novamente, para cumprir com os planos do meu Pai e eu estou nele nesta segunda vinda.

Não estou nem vim da forma como todos pensavam e queriam, porque em nenhum lado o disse que viria da mesma maneira como vim no passado.

Vila do Conde, 08 de Maio de 2011

Mensagem de Jesus - 2ª Parte

nº 17, publicada a 11 de Maio de 2011

Irmãos,

Eis os tempos em que a figueira está madura e os figos prontos a serem colhidos;

Eis os tempos de que todos são iguais aos olhos do Pai independentemente das suas condições

sociais, estatutos, funções, rico, pobre, nobre, orgulhoso ou humilde.

Eis os tempos em que os vossos actos serão pesados e ponderados na balança da justiça divina;

Eis os tempos do retorno do filho pródigo à casa de seu Pai;

Eis os tempos do sermão aos Peixes;

Eis os tempos da consumação e confirmação de tudo quanto no vosso interior sabeis, a consumação dos tempos.

Foi dada ao homem a felicidade eterna, o paraíso completo e repleto de felicidade e amor, eis que através dos vossos actos, permitiram que aquele que se nos opõe corresse o vosso interior e destruísse o jardim que o Pai vos presenteou.

Hoje viveis sob o jugo e a dor permanente do amanhecer das vossas inquietudes irreflectidas e constantes, sempre permitindo que os exércitos de Satanás vos vença pela falta de fé e força, bem como da coragem, que foram perdendo ao longo do vosso penoso caminho.

Já não conseguis diferenciar o bem do mal, essa percepção entre vós está tão errada, que tudo contamina e inutiliza, esvaziando o Éden da sua verdadeira essência e pureza. E não percebeis o quanto isso vos afunda cada vez mais na obscuridade afastando-vos do vosso criador, caindo facilmente nas garras daquele que sempre vos quiseram e querem destruir.

Pensáveis que o Pai, eu e a minha amada Mãe, quando vos falávamos através de diversas formas e diferentes meios, dos riscos que corréis motivada pela conduta que tinham, não era com preocupação verdadeira e sentida sobre o que ocorria que não era do vosso conhecimento? e vede que apesar de tudo acabaram todos vós numa situação em que não vislumbrais saída.

Vila do Conde, 08 de Maio de 2011

Mensagem de Jesus - 3ª Parte

nº 18, publicada a 11 de Maio de 2011

Estais na garra daquele que sempre tentamos combater, para que não fosseis sujeitos ao caos e à destruição por ele exigidos.

Este é o seu plano, sempre o foi por séculos e séculos inumeráveis.

Vê-de as vossas famílias e senti aquilo que hoje tendes em vossos corações !

Vê-de as vossas nações, vê-de as vossas comunidades !

Onde está presente aquele que é detentor da vida?, onde está aquele que é detentor do amor incondicional ?, que enviou o seu filho para o meio de vós, e que nunca foi verdadeiramente entendido, por vós a minha presença, pelo menos com a verdade necessária e completa daquilo que vos ensinei e deixei.

Estais no limiar da vossa vida e eis-me de volta naquele que é o filho de Deus, seu e meu Pai, para trazer a justiça ao Mundo e preparar os justos, diferenciando-os de todos aqueles que estão entre vós e pertencem ao oposto.

Ele veio trazer a luz ao Mundo no limiar deste, preparando os caminhos para o combate que oporá o bem e o mal.

Irmãos,

Eu sou aquele que vim trazer a paz e o amor ao Mundo e nele edifiquei a minha Igreja, voltai-vos para Deus, meu amado Pai, sede mansos e humildes de coração, porque vosso é o Reino de Deus.

Que o Divino Espírito Santo ilumine todos vós, em vós permaneça, confortando e alimentando o vosso Espírito, preparando-vos para o Pai.

Vila do Conde, 08 de Maio de 2011

Mensagem da Mãe

nº 19, publicada a 15 de Maio de 2011

Queridos filhos,

Como é penoso continuar a verificar que não escutais os meus apelos por todo o mundo!

Que se passa convosco? Não atentais à urgência de tudo? Não sentis agora mais do que nunca a instabilidade a instalar-se nas vossas vidas? Porque continuais surdos às minhas palavras? Porque não sentis o que vos mostro?

Como vos posso fazer sentir mais, a dor profunda que dentro do meu coração vai, dor que em qualquer um de vós, vos tiraria a vida pelo seu desespero.

Choro, imenso e lamento tanto que tantos e tantos dos meus filhos que partem são entregues às forças que tudo fizeram para os levarem prematuramente. E contudo verifico que os caminhos que percorreis, todo ele está em lama, com imensos e inúmeros perigos que a maioria de vós não irá reparar.

Oh, amados filhos,

Que tristeza em meu coração permanece, alimentando a angústia e a dor de tudo fazer por vós e mesmo assim não chegar a quem tanto amor e empenho eu devoto.

Segui-me meus filhos, escutai, atentai aos meus pedidos e percebereis a graça que o Altíssimo tem para vós.

Prestai atenção a **Portugal**, pois de lá virá a salvação para vós, escutai e estejam atentos, porque a vontade de Deus manifesta-se e será o momento para ele reunir os seus eleitos.

Não percais tempo.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 15 de Maio de 2011

Mensagem da Mãe

nº 20, publicada a 23 de Maio de 2011

Queridos filhos,

A vossa força está no Altíssimo que alimenta os vossos corações quando a vossa vida vos é pesada, procurai-o e confiai nele, pois sempre vos socorrerá nas vossas necessidades.

Não permaneçais parados perante as adversidades, são nesses momentos que a força existente em vós deverá sair, tendes toda a capacidade de superar as dificuldades dos vossos dias, porém senti-vos perdidos e sem rumo, permitindo que a obscuridade vos confunda, lançando-vos cada vez mais numa apatia e desânimo, tornando-vos seus dependentes.

Procurai Jesus na Eucaristia e segui os seus exemplos, o meu filho está convosco sempre, aliviarei vossas mágoas e sofrimentos interiores para atenuar o fardo que teimais em carregar.

Sois filhos da luz, e na luz deveis permanecer, encontrareis a fortaleza para os vossos corações quando sois exemplos da luz.

Não temais, pois tudo tem um propósito e uma razão, deixai o vosso coração livre da natureza humana, assim será inundado com a tranquilidade e serenidade inerente a cada um de vós.

Tendes de escutar atentamente o que vos falo e levar muito a sério, pois somente assim, tereis a capacidade de entender e suportar os momentos difíceis que atravessais.

Estou sempre com cada um de vós e nunca vos abandono.

Permiti-vos sentirem-me.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem exceções.

Vila do Conde, 23 de Maio de 2011

Mensagem da Mãe

nº 21, publicada a 26 de Maio de 2011

Queridos filhos,

Estais no final do dia, dos vossos dias e o pôr do sol já se encontra no horizonte, logo chegará a noite e com ela lamentos, pranto e dor. Será longa, como nunca a experimentasteis jamais.

O meu coração de Mãe chora lágrimas de sangue por tudo quanto vos aguarda, sentísseis o meu sentimento por cada um de vós em particular e saberíeis então que não podeis continuar da forma como se comportam. Teríeis o perfeito e verdadeiro conhecimento do que sois e representais e tudo quanto vos leva à perturbação não teria qualquer significado e valor perante tudo o resto.

Não precisais de serdes especiais para me sentirdes, somente abrir o vosso coração á bondade, á partilha genuína, á abnegação, á caridade e entreaajuda entre vós e então sabeis que somente então a vossa conotação comigo era completa, e os meus sentimentos, desejo e amor por vós, era sentido individualmente.

Não quero assustar nenhum de vós com os meus apelos pelo o mundo inteiro, mas tão somente chamar-vos à razão da condução humana e dos comportamentos em vós.

A humanidade está enferma, porque se afastaram daquele que vos deu a vida, que é o gerador da vida em si.

Hoje meus amados filhos, peço-vos que olheis para o interior de cada um de vós e busque a centelha divina da vida, a vossa alma, e fale com ela, senti-a e entendi a grandiosidade de Deus no que vos contemplou e então sabereis com consciência e verdade do que sois formados e a quem pertenceis. Ficareis maravilhados com as respostas que encontrareis, então ireis sentir que tudo o resto que se passa convosco e à vossa volta não tem o valor que dais.

Amo-vos meus filhos, com um amor que não conseguis entender.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem exceções.

Vila do Conde, 26 de Maio de 2011

Mensagem da Mãe

nº 22, publicada a 04 de Junho de 2011

Queridos filhos,

Que as minhas bênçãos sejam derramadas sobre vós e que as graças que vos contemplo seja recebido pelos corações do mundo inteiro.

Sabei que as minhas graças e bênçãos são constantes sobre os meus filhos, porém muitos poucos estão receptivos a receber e a sentirem-nas.

A minha preocupação convosco é constante e contínua, e não há nenhum de vós que eu não tenha a mesma atenção e preocupação, pois todos vós sois os meus amados filhos.

O meu coração anseia constantemente pelo o regresso de cada um de vós, chamo-vos pelo o vosso nome, sentis o meu chamado através da brisa suave que vos rodeia, e fico sempre à espera da vossa resposta ao meu chamado, anseio pelo o pulsar do coração de cada um, em vontade e desejo de assumir o meu chamado.

São tantas as coisas que vos separam do que é verdadeiramente importante, que o ruído de tudo resto abafa os meus apelos ao vosso coração.

Mas sabeis, que não desistirei, pois uma Mãe nunca desiste de nenhum dos seus filhos, mesmo os que mais ausentes estão.

Parai, escutai, atentai meus amados filhos ao meu chamado e respondi prontamente, deixai-vos vir até mim e conhecerdes o que de mais belo e puro existe em cada um, espelho da vossa morada.

O desespero em Espanha iniciar-se-á e começará a cruz para cada um dos meus filhos naquele país.

Não desanimeis, não esmoreceis, estou sempre convosco.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 03 de Junho de 2011

Mensagem do Pai - 1ª Parte

nº 23, publicada a 11 de Junho de 2011

Filhos,

Sou o vosso Pai, criador de tudo quanto vos é conhecido e está na vossa percepção, bem como de tudo o que para além está do vosso entendimento.

Sou o gerador da luz e tudo quanto é de mim a mim virá, nada do que é o é sem a minha vontade e desejo.

Dei um mundo a todos vós para experienciarem a felicidade e o amor, criei-vos com o intuito de serem felizes, tudo vos foi dado e concedido para que tão alto desejo fosse obtido e realizado.

Porém, durante séculos foram desviados dos meus verdadeiros propósitos e vontades, sempre estive atento ao vosso caminhar, tal como um pai extremoso se dedica a seus filhos, quando estes iniciam e aprendem a caminhar, e durante o decurso da vida, vai ajudando, ensinando, orientando, pois um pai só tem como objectivo, o único objectivo, a condução e preparação dos seus filhos para uma vida repleta de êxito e felicidade e que o fruto das suas aprendizagens se traduzem na dignidade e consolidação do homem em que se acabam por tornar no fim dessa condução.

Em nada a maneira como vos acompanhei ao longo do tempo foi diferente da forma como se aplicam aos vossos filhos.

Muitos de vós, no decurso das vossas vidas julgam que não existo ou duvidam devido a muitos e a

variados acontecimentos, ou à lógica da racionalidade própria da vossa natureza, mas sabeis que eu estou sempre presente e os meus anjos são para vós guias e atenuadores nas vossas maiores dificuldades, tivésseis vós a capacidade de os sentirem e de me sentirem e digo-o porque em verdade têm, somente não o permitem.

Dizeis, é fácil dizer o que acabei de dizer, porque provas não dou. Olhai bem dentro de vós e atentai aqueles momentos que verdadeiramente me invocaram e sintam com verdade senão estive presente da forma mais simples e sublime, que vos foi imperceptível sentirem-me, e levaram-no para o lado da casualidade.

Vila do Conde, 10 de Junho de 2011

Mensagem do Pai - 2ª Parte

nº 24, publicada a 11 de Junho de 2011

Sabeis que a casualidade não existe e tudo decorre sobre padrões de actos e atitudes individuais e colectivas que terminam, ou melhor, culminam em determinado resultado, originando uma orientação com o determinado fim.

Como podeis pensar em acasos?, olhai em volta, em tudo vedes o dedo da criação, os seus ciclos de duração, achais que o acaso funciona num sistema tão complexo que está para além da vossa compreensão?

O vosso simples respirar, ciclo da vossa vida terrena, contribui para um fim com uma interligação tão abrangente e dinâmica que em tudo toca, por isso como ousais pensar em casualidade?!

A casualidade trás o caos e desordem, por mais que tudo fizessem para a contornar ou controlar.

Os vossos governantes, criam leis destinadas a criarem a ordem e a casualidade, ou seja, prevêm determinados comportamentos e actos e em função disso estabelecem os limites e as regras a que chamais de leis, mas como podeis verificar, cada vez que tentam interferir nos domínios do controlo, acabam sempre por serem incompletos e vão-se juntando leis, às leis existentes, criando leis para aquelas que acabam por ser omissas em lacunas que não foram tidas em consideração, e todas as outras que são criadas quando somente se vêm confrontados com os dilemas ou problemas de conjuntos de actos ou comportamentos que surgiram e nada as regulava?

Nas vossas sociedades actuais podeis realmente dizer que existe a casualidade, pois tudo quanto vos governa tem o efeito da causa, ou seja, a causa é o motivo do efeito, é ela que dá origem à regra do controlo e à disciplina, existe a necessidade de controlar o caos através da lei que acaba por derivar da casualidade.

Percebeis agora a diferença entre aquilo que existe na vossa sociedade e em vós próprios?

Pois bem meus filhos em mim a casualidade não existe, porque antes de tudo existir, já eu tinha tudo criado para existir, e a única coisa que derivou foram todos vós, porque vos dei a liberdade para a condução da vossa vida e sociedades, contudo sempre atento e alerta ao modo como a conduzíeis.

Sempre interfeiri para vos afastar daquilo que agora está em curso, mas nunca deram ouvidos, nunca atentaram aos meus enviados, porque tudo quanto eu desejava para vós, limitava-vos na perversão que conduzis as vossas vidas e as vossas nações.

Sou o vosso Pai, criador Universal e hoje ouvi e doravante prestai atenção.

Ala Shalon

Vila do Conde , 10 de Junho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 25, publicada a 17 de Junho de 2011

Queridos filhos,

Hoje quero transmitir-vos a necessidade de irem ao encontro da vossa fé e coragem, permitindo assim o fortalecimento interior em vós, que vos permitirá serdes imunes ao inimigo que continuamente tudo faz e tenta vos fazer desanimar. Os seus ataques são tão astutos, que os vossos piores receios e medos acabam por se tornar realidade, criando em vós angústia, medo e rejeição levando-vos em casos à loucura e em outros à vossa perda física. Deveis mais do que nunca nesta hora sentirdes o amor que tudo combate e destrói, não permitindo que eles se cheguem a vós.

Filhinhos,

O mundo está em mudança, as vossas sociedades estão em mudança, até vós próprios estais em mudança, olhai em redor e reparai quanto tudo o que era já não é, sabeis que duras e graves provas vos aguardam, a toda a humanidade, não haverá nação ou lugar que esteja a salvo, vereis horrores sobre a terra, porque o inimigo assim se dispôs. Contudo peço-vos que não temais, mais do que nunca a esperança é necessária, nunca o foi como agora o é, porque novos céus e nova terra será formada, e os filhos de Deus nela habitarão.

Confiai no Altíssimo, tudo ocorrerá conforme os seus desejos, ele já colocou o seu filho novamente entre vós, oferecendo novamente ao homem o cordeiro para estabelecer novo diálogo convosco.

Através dele emanará as suas vontades para as nações e povos, será ele o seu mensageiro, ouvi-o e escutai-o, atentai bem às suas palavras, nele reside o Espírito Santo e ele vem cumprir com o que está escrito, este é pois o tempo do Espírito Santo.

Sofro com tudo quanto ireis passar, mas saibam que não estão sós, é tempo de retornardes para aquele que vos gerou.

Feliz daquele que soube ouvir e sábio é o que se deixa guiar pelo o seu coração.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 16 de Junho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 26, publicada a 24 de Junho de 2011

Meu filho,

Vê como estou, sente a dor que dentro de mim dilacera o meu coração, os momentos que experiêncio são de angústia completa e sofrimento pelo o caminho que a humanidade teima em trilhar.

Tanto que peço, tanto suplico que não consigo chegar aos corações de nenhum de todos quanto amo.

O que estará tão errado em vós? Que não permitis ouvir os meus desejos para vos conduzir à vossa salvação e segurança.

Por todo o lado, apelo ao vosso interior, à mudança do vosso coração e à preparação do ser para aquilo

que em breve sentirão.

Oh, como tereis querer ter ouvido os meus brados e chamados por todos vós! Como tereis ter aceite os meus pedidos! Mas então tudo já será tão tarde.

A urgência é tal, que Deus vendo a insensatez no coração dos homens já interviu enviando o meu tesouro para o vosso seio.

É a vossa derradeira oportunidade, se até agora não acolhestes os meus apelos, ouvi agora aquele cuja voz se levantará em nome do altíssimo para que se possa resgatar todo o povo de Deus.

Puros são todos aqueles cujo o coração abre as portas ao meu bater, e permite a minha entrada, permanecendo firme na noite que se inicia.

Ouvi a voz de Deus, naquele que é o seu enviado, toda a sua conduta tem como objectivo a salvação de todos vós.

Não façais como no tempo do meu filho Jesus que fosteis insensíveis aos seus ensinamentos, o amor incondicional por tudo e todos, porém este virá para ser a verdade, a vida e a fé, que será nele uma constante, pois sua vinda é sinónimo do Espírito Santo, repositivo da verdade completa do seu Pai.

Eis para vós a derradeira das oportunidades, não a desperdiceis como até aqui o fizesteis, não tereis outro momento como este.

Peço-vos com o meu coração de uma Mãe preocupada e sofredora pela ausência de seus filhos, que venham para mim, escutem o meu chamado e retornem à vossa casa.

Que as graças que aqui recebes sejam espalhadas pelo o mundo.

Lourdes, França, 24 de Junho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 27, publicada a 25 de Junho de 2011

Queridos filhos,

Falo-vos deste meu altar do mundo, onde vos acolho das várias proveniências, procurando auxílio para as vossas vidas, para os problemas que tão duramente carregam e que muitas vezes imprimis ainda em tamanho e dimensão mais peso do que vos é devido pela vossa falta de fé e coragem, para que os consigam ultrapassar.

Opero a minha intervenção naqueles que mais puros são na sua busca com verdade e os desejos legítimos.

Contudo sabeis que a todos quantos cá vem lhes é atenuado as suas dores mesmo que momentaneamente e lhes são aliviados os fardos com a esperança que recebem, isto passa-se em qualquer meu altar do mundo, jamais poderia deixar de ouvir os vossos pedidos e vos deixasse sem a minha paz.

Porém são tantos os que me procuram vazios e ocios, que esquecem que tudo vejo e sinto até ao interior ínfimo de cada um.

Se procurais auxílio, acedam condignamente à sinceridade do que pedem e prestem o respeito devido, começando por serem sinceros convosco na vossa busca e depois serão ouvidos.

Como quereis serdes ajudados senão estão presentes verdadeiramente nos meus locais?

O coração é a chave para tudo, abri-o e será concedido.

Bem aventurados todos aqueles que sabem suportar o infortúnio e dele saiba ser guardião, pois jamais

será esquecido.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Lourdes, França, 25 de Junho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 28, publicada a 28 de Junho de 2011

Queridos filhos,

Eu sou a **IMACULADA CONCEIÇÃO**, foi assim que respondi a Bernardet quando me perguntou como me chamava.

Apesar de com as vossas devoções me atribuírem nomes diferentes, eu sou uma só, a Rainha dos Céus e da terra inteira a **IMACULADA CONCEIÇÃO**.

Assim designada porque o Altíssimo colocou seu olhar em mim, escolhendo-me como Mãe do seu e meu amado filho Jesus.

Convido-vos hoje a imitarem Jesus na entrega por amor ao próximo, dai-vos a vós mesmo e aos outros em igual condição, sabeis que somente assim encontrareis a paz e descobris a felicidade em vós e nos outros.

Mais do que nunca o mundo está a necessitar da partilha e entreadjuada, vê-de quantos são os que necessitam, bem mais dos que mais têm.

Bem aventurados os pobres e humildes de coração, porque eles serão chamados filhos de Deus.

Convido-vos à partilha da Eucaristia, mas de uma forma total em que o vosso espírito esteja presente e comungue da celebração do sacrifício do meu Jesus.

Não façam a partilha para cumprirem com obrigações ou preceitos, pois também aqui o templo é cheio, mas completamente vazio, e o alimento procurado e entregue, mas que em nada sacia, porque em mãos e bocas secas é depositado.

Libertai-vos da escravidão que tanto vos ridiculariza.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

França, Lourdes, 25 de Junho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 29, publicada a 29 de Junho de 2011

Querido filho,

A Igreja do meu Jesus muito irá sofrer, por não ter conduzido o rebanho de Deus por suaves prados.

Ai de todo aquele que tem responsabilidade na sua condução e nunca pautou os seus actos, comportamentos e atitudes com correcção; ai de todo aquele que deveria ser exemplo e não o foi; ai de todo aquele que usou vãs palavras e do seu coração não acompanhou na vida em exemplo e virtude.

O inimigo apoderou-se totalmente da Igreja do meu Jesus, onde devia existir entrega e doação, humildade e amor, fé e esperança para os necessitados, existe hoje, opulência e majestade, serviência e usurpação.

Existem padres contra padres; bispos contra bispos e cardeais contra cardeais, já não existe a pureza de intenção e assim tudo está corroído até bem fundo das fundações da Igreja.

Esqueceram por completo os basilares suportes do Cristianismo, amor ao próximo incondicional, humildade no bem fazer e praticar, pobreza nos actos e na vida, abnegando em detrimento dos seus rebanhos.

Hoje a Igreja serve pouco a Comunidade e Deus irá cobrar a perda de infinitos vossos irmãos ao longo dos tempos, por isso eis os tempos dolorosos para vós (Igreja), dor maior não existiu, pranto e perseguição e o sangue derramado purificará e renovará a Igreja do meu Jesus.

Eis os tempos dolorosos para vós.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

França, Lourdes, 25 de Junho de 2011

Mensagem do Pai

nº 30, publicada a 30 de Junho de 2011

Ouvi terra inteira, é o vosso senhor que vos fala, prestai atenção ao que vos é dito, atentai nas minhas palavras, pois o tempo passará, mas elas permanecerão.

As dores para vós iniciaram-se e longo será para todos este tempo, infinito para muitos que desejarão morrer e a morte irá estar afastada. A humanidade construiu a sua própria pira e acendeu o fogo onde irá imolar-se.

Porque nunca apreciaram as ofertas que vos foram dadas ao longo de todos os séculos por mim que sou o vosso pai, e sempre tentei conduzir-vos da forma a que os vossos actos e atitudes totais, não fossem causar a tragédia que agora está iniciada sobre vós.

Porque teimaram em manter o comportamento que vos levaram a este caos absoluto que está mergulhada a vossa civilização?

Não atentaram aos vossos exemplos na história?! Nunca ela vos serviu de lição? Por cada acto de nações ou indivíduos que vos levavam freneticamente à morte, nunca foi motivo de reflexão e sempre se deixaram governar por aqueles que menos competência tinham para vos ser portadores do vosso bem estar.

Eis pois chegado o tempo em que já tudo o que vos sustentava, está a ruir e começareis a sentir as oscilações da terra em frequentes e constantes abalos, não havendo nação que esteja a salvo, toda a terra inteira será sacudida, virada e transformada, pelos actos que provocasteis.

Dei-vos uma Terra para preservardes, um mundo para viverem felizes e nessa matriz tudo foi instalado e criado para vos provider de qualquer necessidade, mas tudo foi pouco perante a cobiça e a ganância do homem.

A Ásia sofrerá imenso pela dor causada a toda a sua população.

A América do Norte ficará irreconhecível pela sua soberba e hipocrisia, tudo quiseram, nada deram ou concederam, usam em vão o meu nome.

A América do Sul, será dividida pelos extremismos nela ocorridos.

A Europa será dilacerada da mesma forma que dilacerou populações, os seus ódios internos serão a sua fraqueza e perda.

Não haverá mais bem estar, e quanto menos estiverdes à espera sereis surpreendidos.

A insegurança tomará conta de vós e o desespero instalar-se-á, o vosso modo de vida findará, regredirão às origens para se alimentarem.

Deixaram que o inimigo se instala-se no meio de vós, acenando com maravilhas que vieram a descobrir que são truques, escolhesteis o caminho mais fácil, que vos levou à saída mais difícil.

Nestes tempos próximos cultivem a entreatura entre vós para que mais facilmente consigam a força para superar estes momentos.

Ala Shalon

França, Lourdes, 25 de Junho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 31, publicada a 08 de Julho de 2011

Queridos filhos,

Hoje quero convidar-vos à oração verdadeira e sentida no vosso interior, sabeis que quando assim agis, conseguis entrar em contacto com o sublime que me liga a mim a todos vós.

Com a fé verdadeira, não há nada nem ninguém que vos possa tornar fracos de vontade e força e reside aí a convicção da contrariedade que durante a vossa vida enfrentais e que muitas, demasiadas, vezes sucumbis ao seu peso.

Filhinhos,

Vós pertenceis a Deus, foi ele que vos deu a vida e a ele deveis retornar, não imaginais a preocupação existente por vos conduzir com uma maior tranquilidade e serenidade no vosso interior, tudo quanto exacerbam, receios, angústias, cobiça e individualismo no vosso interior, são degraus que subis, afastando-vos cada vez mais da serenidade que em vós deveria ser uma constante. E quando chegais ao topo das escadas que teimais em subir, não têm saída e então já não vislumbrais qualquer caminho para continuar, o único existente seria descerem novamente degrau a degrau, mas é para vós mais fácil subir do que efectuar a descida.

É então que tudo quanto alimentasteis no vosso coração está tomado e várias vezes multiplicado, levando-vos a saídas que em nada vos ajuda e em verdade esse foi o caminho escolhido por vós, por cada um.

Convido-vos por isso à oração séria e sentida, partilhando os vossos maiores medos e dores, e verão que após as vossas angústias terem desaparecido, onde parecia existir o principio da tempestade, surge os raios de sol, trazendo bonança e a serenidade, e toda a escuridão e rugido dá lugar à acalmia e tranquilidade.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 07 de Julho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 32, publicada a 17 de Julho de 2011

Querido filho,

O mundo está insensível à verdade dos meus eleitos, eles que são a fonte da origem da minha vontade e desejo para todos vós, da minha preocupação, do meu amor infinito e da consolação que quero chegar a todos os corações.

A todos os dias, cada novo dia, são tantos os teus irmãos que se perdem pelas suas opções, motivadas pelas acções tão ardilosas e subtis do vosso inimigo.

Estão tão infiltrados no vosso seio, que escravizaram a sociedade inteira, desde os mais altos cimeiros lugares, até à mais simples comunidade.

O homem atingiu hoje a soberba da sua conduta, julgando ser dono e senhor do seu destino, sem saber que são impelidos a caminhar por penhascos obscuros e estreitos, até que no seu final não existirá saída no caminho, pois este terá desabado e nada poderá voltar atrás, encurralados estareis, e tudo porque fosteis insensíveis aos meus eleitos, aqueles que ao longo de séculos vos foram ajudando e alertando para as consequências que agora alcançaram.

Sê perseverante meu filho, pois hoje mais do que nunca o caminho daqueles que escolhi é necessário, pois o combate é decisivo e a vossa luz necessária para resgatarem todos os que se sentem perdidos e encontram-se no limiar da escolha de enveredarem pelo trilho dos penhascos.

Que a tua voz se erga alto em defesa da vontade do Altíssimo, que os teus actos vão ao encontro do coração perdido, ferido, traído e os acalmes com a serenidade e paz celestial.

Eis para vós filhos e filhas de Deus o momento da vossa escolha, permiti-vos a salvação pelos os eleitos do meu imaculado coração.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 17 de Julho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 33, publicada a 20 de Julho de 2011

Queridos filhos,

Sou a Imaculada Conceição e viveis o tempo do meu triunfo, o triunfo do meu imaculado coração sobre a insídia e a maldade espalhada por todo o mundo, que corroí e destrói a maravilha de Deus, a sua criação universal.

O tempo da batalha já se iniciou e chamo-vos a todos a responderem ao meu apelo, o mais urgente e decisivo de todos, pois agora é o momento de sentirem dentro de cada um de vós a quem verdadeiramente pertenceis e de quem sois.

Não haverá indecisões, porque as escolhas são somente duas, e delas tereis que optar.

Preparei-vos ao longo dos tempos para este momento, todas as minhas intervenções tiveram como

finalidade fazer-vos sentir que não estais sós, nunca estiveram, e que por mais difícil que tivesse sido a vossa vida e esteja continuamente a ser, eu estaria sempre a confortar-vos e alimentar a vossa alma e o vosso coração, permitindo que a esperança dentro de cada um brilhasse como um imenso sol, sem fim e com imenso vigor.

Eis pois o momento de chamarem a vós a esperança que foram recebendo ao longo do tempo, eis pois o momento de chamarem a vós o amor que vos foi alimentando, porque doravante a necessidade de o usarem será mais premente e constante.

Não temais, porque assim como estive presente para vos alertar e confortar, mais presente estarei de hoje em diante convosco, e convosco está aquele que o Altíssimo incumbiu de vos orientar e aliviar as vossas dores e sofrimentos.

Ele é a voz e o rosto de Deus, ele é o seu e o meu amado filho, pois ele será o alimento da vossa fome, e a luz na vossa escuridão.

De Lourdes sairá o templo misericordioso para todos os que necessitam de fé, força, perdão, paz e reconciliação.

De Fátima sairá o templo da conclusão, para os momentos que viveis.

Eis a chave que vos deixo para a vossa compreensão.

Ouvi aquele que deixará o amor entre vós e espalhará a paz pelo o mundo, e lutará por cada um de vós no combate agora iniciado.

Que a luz do meu ser, seja espalhada em vós, que o amor do meu coração dilua no vosso e que encontreis refúgio no meu santo manto para os vosso medos.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 17 de Julho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 34, publicada a 01 de Agosto de 2011

Queridos filhos,

O meu coração rejubila quando vos juntais em oração e penitência pelos vossos irmãos, com os vossos pedidos e oferendas, permitindo um suavizar nas suas vidas ou almas onde estejam.

Todo aquele que vive para o seu irmão abnegando de si próprio, alcança a própria graça de Deus e a sua atenção.

Como podereis esquecer os vários actos de ajuda que por momentos tendes com os vossos irmãos, que por infortúnio tiveram uma perda material ou física em suas famílias, perante uma adversidade. E quando nesses momentos vos juntais, trabalhando em prol dessa causa que com tanto amor abraçais, o empenho e dedicação é digno de vos fazer sentir vibrar com o que de melhor surge em vós.

Como podeis esquecerdes esses momentos que em momento algum recusasteis? Esse momento deveria ser constante e continuo na vossa vida.

Só o conseguis demonstrar quando o acontecimento tem dimensão e significado.

Eu pergunto:

Então e todos aqueles que são do vosso conhecimento que sofrem imenso!, de fome; de injustiça; de

incompreensão; de abandono; de abusos que são imensuráveis aos olhos de Deus.

Como podeis permanecer tão silenciosos e quietos perante tudo isto?

Abri vossos olhos e ouvidos e senti por breves momentos as dores que os assolam tão profundamente, em que poderíeis ter algo a fazer e nada vos impele.

- Bendito todo o que é justo e manso;
- Bendito o misericordioso e altruísta;
- Bendito o que se entrega pelo seu irmão.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 27 de Julho de 2011

Mensagem da Mãe

nº 35, publicada a 06 de Agosto de 2011

Queridos filhos,

Se procurásseis cada um de vós, servir e amar o Senhor, conheceria as maravilhas dos seus desígnios e o amor incondicional pelos seus filhos.

Estais do limiar de graves acontecimentos na vossa vida, nas vossas nações, o que está em curso já não muda, e contudo os meus apelos a vós vão sempre no sentido de tocar a vossa alma fazendo-a vibrar e sentir em plenitude tudo quanto deveríeis experienciar, e tocar o vosso coração esperando que cada gesto vosso se transforme e irradie entre todos alterando as vossas atitudes e comportamentos.

Vós sabeis que não pertenceis aonde estais, porém é tão difícil, aceitarem que nada é tão difícil, realmente a dificuldade está em vós mesmos motivados por tudo quanto fazem, sentem e pensam.

Pudésseis olhar em meus olhos e compreenderíeis o amor infinito que possuo, partilhado lado a lado com a tristeza da vossa insensibilidade.

Os meus apelos são de preocupação afim de vos prevenir da conduta que persistis em tomar. Quão doloroso se torna olhar para a humanidade, no caminho insano que tomou e que teima em não abandonar.

Em breve a confusão entre vós instalar-se-á, e então sentireis-vos perdidos, pois já não sabereis distinguir a verdade da decepção e do engano.

Não me cansarei de vos chamar a mim, e felizes serão todos aqueles que me escutaram e atenderão às minhas palavras.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 01 de Agosto de 2011

Mensagem da Mãe

nº 36, publicada a 20 de Agosto de 2011

Queridos filhinhos,

Não vos preocupeis com o decurso da vossa viagem, ela está a realizar-se segundo os meus desejos e

vontades. Não há um de vós que esteja presente que eu não tivesse tocado o seu coração, pedindo a vossa presença em minha e vossa casa.

Anseio pela vossa chegada, tal e qual uma Mãe espera ansiosa a chegada de um filho. Tenho muito a pedir-vos, bem como muito a ofertar.

Não vos impeça o vosso estado físico de realizar tudo quanto o meu filho, foi incumbido de fazer, peço-vos com muito amor, que viveis estes dias na minha presença, com um verdadeiro sentido de entrega, libertando-vos do que vos amarra ao vosso mundo, trouxe o vosso coração esperançoso e com entrega verdadeira e eu operarei as minhas acções naquilo que com verdade e desejo altruísta me pedirem.

Cada momento que estais na minha morada, partilhai as vossas preocupações, as vossas aflições, as vossas agruras e os vossos sentimentos que perturbam o vosso ser, eu aplaca-los-ei e tornarei o vosso interior mais puro e limpo, que quando partirdes estareis renovados e purificados.

Entregai-vos completamente nas minhas mãos, confiai em mim, que vos chamei.

A minha casa para vós será um jardim onde sentirão a paz que tanto procuram.

Preparai pois o vosso espírito, coração e mente, deixai-vos vir a mim, tal e qual vos entregais por completo à vossa Mãe materna.

Eu estou convosco sempre, sejam bem vindos, que seja para cada um de vós um renovar e um conhecimento inicial que dará os seus frutos em vosso interior.

Permiti-vos amarem-me da mesma forma que eu vos amo, se o sentissem, toda a vossa atenção era nesse sentido.

Que o meu manto se estenda sobre cada um de vós, protegendo-vos. A minha luz aqueça o vosso coração e ilumine a vossa mente, e o meu amor vos faça renascer em igual forma, quando de mim partisteis.

No decurso (ainda em solo Português) da viagem para Lourdes, 15 de Agosto de 2011

Mensagem da Mãe - 1ª Parte

nº 37, publicada a 22 de Agosto de 2011

Queridos filhos,

Eis os meus conselhos para vós.

Libertai-vos da profundidade em que vos enraizasteis na vossa vida terrena, deixai-vos subir à superfície e verificar quão benéfica e confortante é a luz, sentindo o amor que acalenta o coração mais difícil e sobressai o fortalecimento do espírito, o vosso espírito.

Não é o tempo para temerdes, se o fizerdes somente embrenhais com maior profundidade no interior em que vos encontrais e quando já não vos aperceberdes, estareis engolidos totalmente pela escuridão que reina na profundidade, sendo encerrados lá.

Não vos apercebereis quanto isto se der em vós, senão estiverdes atentos ao vosso percurso.

Caminhais agora todos vós no caminho da incerteza, do engano, da ilusão, da dor, da angústia, do sofrimento, da confusão. Querereis agarrar solo firme e ele não existirá pela deturpação que as vossas mentes não distinguirão, pois as obras do inimigo encarregaram-se de vos oferecer as mais belas capacidades e sois actualmente reféns do que vos foi presenteado, como dádiva envenenada. Estais numa rede em que somente a vossa lucidez na fé, coragem e determinação poderá vos fazer sair.

Ouvi em breve aquele que se anunciará e será anunciado, o tempo da sua vinda é presente, o regresso do meu amado filho é completo e realizado, muitos se ergarão para o travar, muitos tudo farão para denunciar, mas eis que o Altíssimo não mais permitirá que a insídia do homem e a pérfida maldade do inimigo vença, porque ele é o Cordeiro de Deus, o novo Cordeiro de Deus que o Altíssimo oferece ao mundo em cumprimento da suas vontades e promessas do meu muito amado filho Jesus.

A terra inteira saberá o seu nome e ele será chamado do eleito, pois representa o cumprimento da sua missão, a aplicação da justiça, e a preparação do Reino de Deus misericordioso e de amor, derrotando os planos daquele que tudo tentou para criar o engano no coração do homem.

Daqui vos apelo meus filhos a que escutem a sua voz, nele os justos e puros reconhecerão a sua verdade e a dos seus discípulos.

FIM DA 1ª PARTE

Lourdes, França, 18 de Agosto de 2011

Mensagem da Mãe - 2ª Parte

nº 38, publicada a 24 de Agosto de 2011

2ª PARTE (CONTINUAÇÃO)

Neste meu altar a que tantos de vós me devotais a vossa devoção, eu vos alerto para o surgimento do mestre que aplicará a justiça, a verdade e o bem, e será o refúgio de todo o que é perseguido, guardião do acusado, protector dos injustiçados, defensor dos perseguidos e nele reside a glória de Deus, pois por ele e com ele Deus far-se-á ouvir a todas as nações do mundo e não haverá rei ou presidente de qualquer nação que esteja a salvo do seu julgamento.

Ele é o Espírito Santo, pois o conhecimento e a verdade serão reveladas por ele, neste tempo que se inicia e em que Deus necessita de reunir o seu rebanho, tomai atenção, abri os vossos corações, que o vosso espírito esteja atento e sinta as palavras que lhe são dirigidas, pois o que souber ouvir, ouvirá e o que souber entender, entenderá.

Não existe outro tempo como este em que tudo se confirma e tudo se renova.

Filhinhos,

O meu amor de Mãe por vós é imenso, não há um de vós que esteja só, só precisa de me procurar com verdade e sentido de entrega com amor total e incondicional, e porque durante todo o tempo que falei a vós por todos aqueles que foram escolhidos por mim, não foram merecedores de ouvir e cumprir com os meus desejos e vontades, começando precisamente naqueles que mais responsabilidade tinham em o fazer, a Igreja do meu Jesus.

Adulterada está toda a sua essência e por isso é enviado aquele que renovará a Igreja, edificando nova Igreja com a justiça, humildade, verdade e amor.

Eis pois os tempos que se encerram, apressai-vos, Deus tem pressa, não percais tempo, pois estais no momento em que nada que tendes está garantido ou adquirido.

Que a Luz deste altar do mundo, através daquele que é o portador da Luz a irradie para todos vós, e

que o amor que ele transporta em seu coração em união com o meu seja distribuído e chegue a cada um, e a paz da Santíssima Trindade por ele seja atribuída a todas as nações e povos do mundo inteiro. Este é o tempo do meu IMACULADO CORAÇÃO.

Lourdes, França, 18 de Agosto de 2011

Mensagem de Jesus

nº 39, publicada a 25 de Agosto de 2011

Irmãos,

Estou neste momento no meio de vós. Voltei naquele que desde dos inícios estava designado pelo nosso Pai para cumprir com a minha palavra, de que viria, mas não em igual forma e circunstância.

Eu vim ensinar-vos o amor, mas não o amor que vós actualmente tão vulgarizais, ao sair das vossas bocas sem o mínimo de sentido e verdade. O amor que preguei era incondicional e igualitário por todos, não tinha distinção entre tudo e todos, ao contrário do que aplicais no vosso dia a dia enquanto homens e enquanto nações.

Em verdade o amor de que hoje tanto falais, tornou-se símbolo do desejo e da paixão humana, e não do verdadeiro sentido da entrega por entrega entre cada um.

Trouxe um novo mandamento: Amai-vos uns aos outros. Onde é que vós aplicais tão precioso ensinamento hoje?

Trouxe um outro e novo mandamento: Fazei aos outros aquilo que gostassem que vos fizessem em igual forma e condição, e pergunto: quantos de vós os fazeis? mesmo os que o fazem não são tão puros como o demonstram.

O meu Pai enviou-me para vos dar a conhecer o amor em plenitude, total, incondicional sem qualquer barreira, fosse ela qual fosse e contudo reduzisteis tão nobres ensinamentos a questões tão humanas.

O Mestre do amor, foi entregue aos homens e dele quiseram fazer exemplo, pelos ensinamentos mais belos que trouxe, incompreendido, ofereceu a sua vida como prova derradeira do seu amor a todos. Foi este o final quando já mais não consegui vos fazer entender, e a minha entrega teve como único objectivo mostrar-vos que o amor era tão mais abrangente.

Haveria maior entrega do que se dar a vida até por aqueles que me odiavam, mentiam e me acusaram com falsas acusações?

Não, não há. Só para reflectirem a verdadeira dimensão do amor que vos trouxe e fui portador e que não foi entendido.

Mas tinha que ser feito o meu Pai enviou-me para que o homem mudasse, era o tempo próprio, pois já nesse momento a humanidade caminhava, inseguros e dominados.

Hoje esta convosco o Mestre da justiça, meu irmão, porque este é o seu tempo, e assim como ele fez parte de mim no meu tempo eu faço parte dele no seu, pois o amor não pode existir sem a justiça e a justiça sem o amor, entre ambos complementa-se.

Eis pois o meu regresso, já me encontro no meio de vós, através do Mestre da justiça, que foi enviado ao mundo para os tempos finais pelo o Pai afim de aplicar e julgar a justiça Divina, preparando os caminhos para a chegada do dia de Deus.

Eis o pastor que guarda e apascenta o rebanho e nele repousarão as ovelhas em suaves e verdejantes

prados.

Que o meu imenso amor toque o coração de cada um de vós, permitindo conhecerem-me e que a minha paz esteja convosco de hoje em diante e para sempre.

Lourdes, França, 18 de Agosto de 2011

Mensagem do Pai

nº 40, publicada a 27 de Agosto de 2011

Ouvi terra inteira é o vosso Senhor que vos fala, por aquele que é o meu muito amado filho, sabei todos, povos e nações inteiras, que com ele e por ele renovo a nova Aliança entre mim e vós.

Eis os tempo da confirmação, pois estes iniciaram-se, o meu filho está em mim assim como eu estou nele, escutai as suas palavras, pois as suas palavras são as minhas palavras, vê-de o seu rosto e nele reconheceréis o vosso Pai, atentai aos seus gestos, porque nele estarão os meus.

Ele é o novo cordeiro que vos oferecendo para salvação da Humanidade inteira, que a minha oferta vos faça sentir que sempre estive atento e vigilante durante o tempo inteiro.

Este é o momento da renovação, que se cumpra o tempo dos tempos.

Ala Shalon.

Lourdes, França, 18 de Agosto de 2011

Mensagem da Mãe

nº 41, publicada a 30 de Agosto de 2011

Meus tão amados filhos,

Feliz o que acreditou e viu as maravilhas que lhe foram operadas e mostradas. Quero agradecer-vos por vós terdes acedido ao meu chamado, vindo ao meu encontro.

Enquanto cá permanecesteis tiveram a todo o tempo e a tempo inteiro a presença daqueles que vos foram designados para vos ajudar, preparando-vos para os momentos da vossa vida em que mais necessitareis da minha ajuda e protecção.

Aliviaram as vossa dores, fizeram com que percebessem quão importantes são para mim e o cuidado que tenho em cada um de vós, carenciando e estando presente nos momentos em que elevavam o vosso pensamento desejo e vontade para mim.

Não partisteis, pois eu estou sempre convosco, só precisam de agir de igual forma e condição nos vossos dias para que me continuem a sentir.

Obrigado por acederem ao meu apelo.

Que o amor infundável que tenho em meu coração se estenda e permaneça em cada um de vós, de hoje em diante e para todo o sempre.

Amo-vos como nunca o sentiram.

Viagem de Regresso do Retiro de Lourdes - França, 19 de Agosto de 2011

Mensagem da Mãe

nº 42, publicada a 01 de Setembro de 2011

Queridos filhos,

Ouvi atentamente todos os meus apelos, pois doravante necessitareis de estarem completos em vós próprios na fé e na convicção. Será fundamental para os momentos que ireis atravessar. Será um tempo longo, em que a vossa perseverança será testada, como alguma vez o foi.

Existe uma necessidade imperiosa da vossa mudança interior, o mundo que habitais deslumbra-vos com tamanha ofuscacidade que todos os vossos sentidos estão unicamente direccionados para o que não tem qualquer valor nem sentido.

Atarefai-vos de tal forma e maneira no decurso dos vossos dias, que não percebeis a importância das reais e verdadeiras situações que deveriam merecer toda a vossa atenção e empatia, e contudo caminhais e atropelais descuidados como que estivésseis embriagados, não tendes o menor cuidado onde deveríeis ter, e o mais grave é que nem já o percebeis.

Não foi com este intuito que o Altíssimo vos deu a vida, não foi para ser escravo e servidor das acções e bens que possuíeis.

Por acaso são elas que vos valem em aflição? Sois feitos da mesma forma e condição, todos vós chegasteis ao mundo sem nada e sem nada o abandonais, isso deveria fazer-vos reflectir na igualdade entre vós e não permitir que o que vos é concedido durante a vossa permanência, altere a vossa atitude e comportamento perante os demais vossos irmãos, e o sentido de partilha estivesse sempre presente. Como é doloroso ver um filho meu, carenciando do mais básico alimento e outro não ter saciado a sua fome na imensa abundância.

E como sois duros de entendimento achais que o vosso Pai Altíssimo não vos deu iguais oportunidades? Atentai bem ao vosso redor e vejam os actos que provocasteis ao longo dos tempos, por séculos inumeráveis, a vossa satisfação individual tem de ser plena e completa por diversas vezes, sempre à custa dos demais, e eis que estais agora com o vosso mundo tão desigual, tão desumano.

Ainda ousais, sequer pensar que Deus não vos providenciou em igual forma e condição?

Olhai para o vosso nascimento e morte, digo-vos mais uma vez, aí vedes como o Altíssimo não faz qualquer distinção entre vós, porque somente altera a forma como prestais a homenagem.

Que esta simples lição vos faça perceber a vossa insensatez.

É importante a mudança interior em cada um de vós, com rapidez, que prepareis o vosso coração para a chamada do vosso Pai, que ele esteja completo de sinceridade e repleto de amor quando tal acontecer.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 31 de Agosto de 2011

Mensagem da Mãe

nº 43, publicada a 11 de Setembro de 2011

Queridos filhos,

Eis os tempos chegados, anunciados nas escrituras em cumprimento do TRIUNFO do meu

IMACULADO CORAÇÃO.

Viveis neles, o longo período de incerteza que a humanidade enfrenta.

Enormes serão os desafios para o homem, as nações entrarão em convulsão.

Não mais o homem prevalecerá sobre o seu Senhor, pois as suas ordens far-se-ão ouvir e ecoar pela terra inteira.

Feliz o que escuta e compreende, pois a sua alma regozir-se-á pelo estabelecimento da promessa que anseia.

A seara está pronta para ser colhida e será separado o trigo do joio. O joio será lançado ao fogo, pois foi esperado que desse fruto, porém assim não aconteceu.

Deveis manter em vós a esperança durante o tempo das mudanças, sabendo que nova terra e novo céu vos aguarda.

Estarei convosco sempre e sempre vos guiarei, entreguem-se a mim e confiem, pois sou a vossa Mãe, que vos acolhe em meus braços e em mim encontrareis descanso e paz, amor e protecção constantes.

Em Portugal reside o meu tesouro, e aquele País será farol para o mundo inteiro na noite que se encerra, prestai atenção, pois o Altíssimo colocou todo o seu enlevo neste seu amado local.

Contudo ouvi, que não estareis a salvo dos acontecimentos que vos aguardam, muitas serão as vossas tribulações, mas é a morada da Santíssima Trindade e a sua protecção e amor estão presentes para o combate decisivo.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 11 de Setembro de 2011

Mensagem da Mãe

nº 44, publicada a 23 de Setembro de 2011

Queridos filhos,

Como lamento que todos os apelos que insistentemente lanço pelo o mundo, só tocam alguns corações. Não vos apercebeis da gravidade da situação em que vos encontrais?

Olhai em volta de vós e senti com amor aquele que está ao vosso lado com imensa dor e angústia e não levantai um dedo que seja para ajudar ou atenuar o seu sofrimento.

Como pudesteis tornar-vos tão insensíveis? Como é que o vosso coração secou?

Eu que tanto amor vos devoto constantemente e incessantemente, porém nada vos faz alterar a vossa atitude.

Recorrei a mim que sempre vos espero, depositai em meus braços os vossos dias e sentireis a esperança a ser-vos renovada.

Todo aquele que cumpre com a minha vontade, nunca é desamparado.

Todo aquele que me busca para o consolar, será consolado.

Todo aquele que me busca procurando o amor, é amado.

Todo aquele que me busca na sua tristeza, será confortado.

Todo aquele que vem a mim, é o meu filho que procuro.

Eu estou em vós do mesmo modo que vós estais em mim, assim o é desde o início, sou a vossa Mãe e

vós os amados filhos que eu tanto ensejo no vosso regresso.

O meu Imaculado Coração chora pelo afastamento que me devotastes, a minha vontade infinita e de compaixão é estar com todos vós, agora e aqui e mais tarde compartilhar as alegrias da morada celestial com todos vós, sem excepções.

Conhecei o meu amor e sentireis realizados no amor como nunca o pensastes e dai ao vosso irmão igual amor em tamanho e dimensão, maior do que aquele que recebesteis, entenderéis tudo então a partir desse momento.

Vós que tantos vos cansais em procurar, achareis o que não sabeis até o encontrardes.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 23 de Setembro de 2011

Mensagem da Mãe

nº 45, publicada a 03 de Outubro de 2011

Queridos filhos,

Estais no mundo mas não pertenceis a ele, não vivais a vossa vida sem o amor verdadeiro instalado no vosso coração.

Partilhai com verdade tudo quanto possuís, porque muitos são os necessitados. Como podereis consentir que tantos e tantos vossos irmãos sofram; com fome, com ausência, sede, desespero, permitindo que as suas almas sejam atormentadas pela fraqueza da necessidade.

Meu amado filho Jesus ensinou a partilha com amor, dando o que não abunda no pouco existente, entre todos e para todos, pois só assim cumprem a vontade e desejo para o que fosteis criados, a entrega de vós para com vós.

Qual mundo não teríeis agora se agissem sempre em mandamento tão nobre e fiel?

Pudesseis cada um de vós sentir e ver o sentimento que ao vosso lado habita, mesmo quando o sorriso existe nos lábios de quem tanto necessita, perceberíeis dessa forma de quão tudo como procedem e agem é vazio e desprovido de valor.

Acolhei nos vossos corações a compaixão pelos mais fracos e desprotegidos.

Alimentai os mais famintos no corpo e na alma.

Saciai os mais sedentos nas palavras e conhecimento.

Amai com entrega verdadeira e sentida a todos sem excepção.

Honrai vossos pais e parentes até ao fim dos seus dias, com amor e devoção.

Sede pequenos no vosso interior, mesmo quando vos alimentam o espírito, porque ao olhos do Altíssimo sereis considerados.

Feliz do que honra a sua vida pelos caminhos de Deus, porque ela será longa.

Nestes tempos mais do que nunca deveis promover entre vós a entreatajuda, porque dela necessitareis e nenhum de vós está isento das dificuldades que virão.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é

sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 03 de Outubro de 2011

Mensagem da Mãe

nº 46, publicada a 06 de Outubro de 2011

Queridos filhos,

É tempo de mudarem, o tempo da mudança eis chegado.

Mudem os vossos comportamentos e atitudes, sejam generosos de e com coração, viveis no inicio das grandes tribulações que foram anunciadas no passado. Como é urgente e premente que retornéis à lucidez, tende a coragem e a determinação, pois são necessários para atingirem a fé e acima de tudo a esperança.

Não sabeis o que vos aguarda, eu sofro com tudo o que vos espera. Serão momentos que Deus testará o homem em todo o seu modo, desde colectivamente ao individual.

Sereis transtornados por tantas e imensas alterações, nada vos fará sentido, as leis da física não se aplicará e tudo fugirá ao vosso controlo e compreensão. Na fé a discórdia será imensa e absoluta, pois surgirá um lobo no meio do rebanho que disseminará a sua alcateia no seio de todos vós, estareis tão perdidos que não sabereis em que acreditar e confiar, porque tudo na vossa vida já não é.

Deus quer que tenhais a certeza de que somente sois dele e que nada se oponha no vosso interior à sua lei e desejo. Ele é a vida em si, gerador da luz e de um profundo e imenso amor que vós deveríeis ser portadores, mas que ao longo dos tempos foram perdendo e mudando completamente, pois vós sois seus filhos e em vós reside tudo quanto ele é e representa.

Preparai-vos meus amados filhos, cada dia transcorrido, só vão na direcção daquilo que vós deveríeis evitar, por isso atentai a todos os sinais que vos serão mostrados de futuro, porque eles serão a confirmação de tudo quanto vos tenho apelado.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 04 de Outubro de 2011

Mensagem da Mãe

nº 47, publicada a 14 de Outubro de 2011

Meus amados filhos,

Quero tanto a vossa presença junto e comigo. Apelo-vos em todo o mundo, por todo ele faço apelos nesse sentido.

Sei que sentis que nada vos parece fazer sentido, tendes tantas interrogações!, mas deveis confiar.

Confiai no amor total e incondicional que sinto por cada um de vós, viveis o tempo do meu triunfo, com ele sereis renovados e transformados naquilo que efectivamente sois e representais para Deus.

É o tempo das confusões, começais a sentir-vos perdidos, pois já sentis mudanças a aproximarem-se, contudo não conseguis perceber como e porquê. Atentai ao que sentis no vosso interior porque é o sinal

individual de cada um que o momento aproxima-se e é também o chamamento da vossa alma ao retorno do que deveis ser, puros de coração; sinceros convosco e com os vossos irmãos; cheios de amor fraternal dentro de vós; como um fogo que tudo incendeia e que verdadeiramente deveria passar para cada um dos vossos irmãos através de cada um de vós.

Sabei que nunca estarei longe de vós, não o cansarei de o afirmar, pois mais do que nunca a minha presença junto da humanidade é necessária para vos fazer entender o combate que agora decorre e que se irá acentuar.

O inimigo instalou-se no vosso seio e a vossa destruição são os seus mais altos designios.

Peço-vos queridos filhos, que não acedais ás tentações do vosso mundo, abandonai as ilusões que vos fazem perder a vossa coerência e lucidez, tudo por quanto lutais é ilusório, nunca conseguis satisfazer em vós a necessidade de estarem saciados com tudo quanto hoje na vossa sociedade vos é oferecido. As mais belas coisas, são as mais simples, as que não necessitam de serem douradas para vos atrair. Amai a simplicidade, sede simples nos gestos e no coração, só assim conseguireis atingir o que há muito a humanidade tem sido alertada,

Viveis para o mundo, como se ele fosse vosso e esquecesteis que estais nele por muito pouco tempo e somente vos foi dado o tempo necessário para aprenderem a amar e serem melhores. Retornai à lucidez, é tempo mais do que suficiente para o fazerdes, não espereis pelos os acontecimentos para as vossas confirmações, se assim o fizerdes, sabeis que será tarde, demasiadamente tarde.

Convosco está aquele que vem cumprir com o fim dos tempos, ouvi a sua voz, atentai aos seus brados pois nele reside a esperança da humanidade, mesmo que esta não saiba.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Sameiro, Braga, 13 de Outubro de 2011

Mensagem da Mãe

nº 48, publicada a 24 de Outubro de 2011

Amados filhos,

Rezai pela Igreja do meu filho Jesus, momentos difíceis estão em marcha, e nunca em momento algum anterior foi sentido.

Rezai pelo Santo Padre, em breve a sua integridade física estará dominada pelas forças do que o opõem.

Não irão respeitar a vontade da escolha de Deus e os seus opressores farão mergulhar a Igreja na obscuridade. Estai atentos e vigilantes, não vos deixeis enganar pelas falsas promessas e maravilhosos milagres que se operarão, pois não são os desígnios de Deus e a sua vontade que é apresentada.

Meus filhos,

Estais nos momentos da grande confusão espiritual. Aquele que irá se apresentar no trono de Pedro

não é digno e fará muito mal à Igreja. Precisais de terdes em vosso interior a fé verdadeira para aquilo que vos apresentarão. Não vos deixeis enganar, não vos deixeis conduzir pelos seus obscuros caminhos.

Exorto aos sacerdotes do meu amado filho que velem neste longo período de provação e não deixem corromper o vosso coração. A vossa fé é mais necessária do que nunca, para que saibam distinguir a verdade da ilusão.

Deste local vos abençoo com renovada preocupação do que vos aguarda.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Lourdes, França, 24 de Outubro de 2011

3ª - Mensagem de Jesus

nº 49, publicada a 26 de Outubro de 2011

Irmãos,

Eu sou aquele que vim nesta segunda vinda, conforme o que falei no passado, quem me sentir compreenderá.

Não vim da mesma forma e condição conforme vos deixei, porque o tempo final se aproxima e nesse dia verão a glória de Deus e de seus filhos descer sobre a terra para apartar os seus eleitos.

Iniciarei a minha peregrinação na terra novamente, por toda ela, anunciando o Reino de paz e de amor de meu Pai, é o momento da vossa decisão.

Decisão para a escolha; decisão do que querem, serem eleitos de Deus ou então merecedores de serem abandonados pelas vossas escolhas.

Venho trazer novamente mensagens de esperança, mas acima de tudo, de justiça, para um mundo que não a conhece.

Venho consciencializar-vos do que sois e de quem vos criou; venho defender-vos contra aquele que espalhou a escuridão no mundo, e usará tantos que lhe são fieis para trazer o caos e dor a todos vós.

O meu Pai quer que saibam imperiosamente que nunca vos abandonou. Fosse qual fosse o tempo, a era, o momento ou a situação. E hoje neste combate que não é do seu desejo, mais do que nunca, enviou ao mundo os seus filhos para trazer ordem e compreensão no caos que se instala e desespero que surge.

Eu sou Jesus, faço parte num todo e em complementaridade com o meu irmão Mestre da Justiça que está convosco.

Eu sou ele e ele é Eu.

Aceitai esta nova dádiva do nosso e vosso muito amado Pai, para que sejais amparados e protegidos nestes tempos em que o mundo se encerra na penumbra. Que a luz que somos portadores possa ser um farol no porto de cada um de vós, trazendo-vos à salvação e à morada Celestial.

Permiti-vos serem guiados e conduzidos pela luz que vos é dada na noite que se inicia.

É a nova promessa que se concretiza por parte do Pai, é a minha promessa pessoal que vos deixei no passado que é realizada, é o cumprimento dos escritos antigos de todos os profetas, de todas as ocasiões.

Abençoado o humilde de coração, pois o seu entendimento é total.

Lourdes, França, 26 de Outubro de 2011

Mensagem da Mãe

nº 50, publicada a 30 de Outubro de 2011

Queridos filhos,

O meu coração transborda de amor por todos vós, mas a par do amor existe a profunda dor, lancinante, motivado por tudo quanto os meus olhos vêm por toda a parte do mundo.

Sofro pela corrupção a que devotastes o vosso corpo, corrompendo e destruindo a vossa alma.

Sofro pela angústia e desespero que permitistes que tomassem controlo de vós.

Sofro pelo abandono que vós estabelecestes com os vossos irmãos, desligando os laços da família.

Sofro pelas atrocidades imensas e absurdas que ocorrem em cada cidade e rua de todos os países.

Sofro pelo o vosso abandono de Deus em detrimento da vossa ânsia em tudo quererdes, tudo conseguirdes e nada ter valor, que colocam cada vez mais desejos e vontades elevadas, passando por cima de tudo e todos.

Se soubésseis como tudo isso se torna tão inútil e sem sentido!

Quando vedes duas crianças disputando um brinquedo, em que sabeis que não tem qualquer valor e sentido, o mesmo se passa convosco no que disputam entre vós com tanto afinco, desejo e convicção e tal como as crianças, o mesmo não tem o valor que dais ou atribuíis.

Todos estes sentimentos interiores em vós, deforma-vos a tal ponto que quando tentais reconciliar-vos na eucaristia ou na confissão estais fechados e bloqueados e tudo quanto deveria ser puro e verdadeiro, torna-se feio e falso e continuais a deformat-vos à medida que não abdicais na vossa vida dos bens materiais que nenhum valor tem ou significado existe.

Estou em tantas partes do mundo dando o meu apelo à vossa lucidez e coerência, um mundo em que estes valores são cada vez menores.

Contudo não me cansarei de vos chamar, um a um, pois sei que algum me ouvirá.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Lourdes, França, 26 de Outubro de 2011

Mensagem da Mãe

nº 51, publicada a 03 de Novembro de 2011

Queridos filhos,

É chegado o tempo do retorno do meu filho ao vosso meio, como predito por ele e estabelecido nos tempos.

Acolhei-o no vosso seio. Sabei que ele é a vossa salvação, através dele encontrareis refúgio e caminho

para a vossa vida, auxiliando-vos nos tempos vindouros das dificuldades.

Eis estabelecida a nova aliança do Altíssimo com os homens, para a derradeira oportunidade de todos vós. Confiai pois seu amor e justiça far-se-á sentir em todos os cantos da terra, ele é portador do Espírito Santo, e a verdade será finalmente revelada, porque é necessário trazer a luz do conhecimento ao mundo.

Assim como ele veio há 2000 anos no limiar das mudanças do homem, de novo ele retorna no final para o Dia do Senhor, preparando os seus caminhos, separando os escolhidos, julgando com amor, verdade e justiça, defendendo todos vós neste combate decisivo.

Sabei todos do seu regresso e permiti que o vosso coração sinta e veja e seja salvo por ele.

E a ti, Pátria Lusa, por mim escolhida em preparação destes tempos, saibam ser merecedores de tão grande condição, a morada do meu filho e terra da Santíssima Trindade.

A vós caberá a missão de preparar o Mundo para o tempo do Espírito Santo.

Terra onde o Altíssimo estabeleceu o seu amor em cumprimento dos tempos, tendo sempre permanecido fiel à Aliança estabelecida.

Entendei agora a entrega que Deus faz do seu filho novamente ao homem, para que este entenda que Deus sempre esteve presente junto de vós e agora nos tempos actuais mais do que nunca, pretendendo resgatar todos quantos o desejem.

Doravante prestai atenção no amor de Deus e suas graças derramadas pelo Mundo inteiro por intermédio de seu filho.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Lourdes, França, 26 de Outubro de 2011

Mensagem da Mãe

nº 52, publicada a 03 de Dezembro de 2011

Queridos filhos,

Estais no limiar dos novos desafios para a humanidade. Desafios que jamais foram experienciados por qualquer um de vós.

Tenho alertado para tudo o que está prestes a acontecer há bastante tempo. Tenho sido diligente em vos fazer sentir que apesar de todos os momentos que vos aguardam, nunca devem perder a vossa orientação para o Altíssimo, prestando com verdade o vosso sim para com ele.

Ele é o maestro de todas as coisas e se muitos de vós hoje colocam em causa a sua existência e o poder de toda a criação, atentai para os tempos próximos, bem próximos, que vos aguarda.

Não quereis deixar de escutar a atenção que continuamente e por todo o lado vos apelo.

Converti-vos, guiai as vossas vidas nos mandamentos do meu amado filho Jesus, nada sois sem eles, são os mais básicos ensinamentos que vos conduzem até mim como vossa Mãe, eu que vos ampararei e vos guardarei sobre o meu manto de misericórdia e compaixão.

Tudo quanto vos peço e falo, não deve ser levado por medo, o meu amor é que sintam dentro de cada um de vós a necessidade de caminharem para a vossa casa celestial.

Senti que chegasteis todos a um impasse em vossas vidas e sociedades. Hoje esse sentimento está presente em cada um e colectivamente e estes são os sinais para a necessidade de mudança, de acolherem as palavras dos meus eleitos por toda a parte. O momento é o de preparação para todos, não fiquéis indiferentes aos meus apelos.

Pudésseis vós sentir a tristeza no meu coração pela vossa condução, são tantos os que se deixam enganar e muitos mais os que enganam os meus pobres filhos.

Abri o vosso coração e senti o chamado que vos faço.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 02 de Dezembro de 2011

Mensagem do Pai

nº 53, publicada a 29 de Dezembro de 2011

Ouvi Terra inteira é o vosso Senhor que vos fala, por aquele que é o meu muito amado filho enviado à Terra para a vossa salvação, cumprindo com a minha promessa e vontade no estabelecimento da nova Arca da Aliança que volto a firmar com a Humanidade; para que todos os meus filhos sejam guiados e conduzidos por ele, nesta segunda vinda, nos tempos conturbados que agora iniciais a travessar e dos quais sempre vos alertei ao longo dos tempos.

Estais presentemente na celebração das festividades do nascimento do meu tão amado filho Jesus, que vos enviei numa época para vós já distante, portador da luz e amor ao mundo.

Nesse tempo fosteis insensíveis aos seus ensinamentos e o que hoje perdura de tudo, é já tão pouco e no todo nada genuíno.

Hoje resta pouco da sua passagem pelo mundo, porque se tudo se tivesse mantido inalterado e não fosse esquecido, vós estaríeis tão puros e generosos ao invés da esterilidade existente em cada coração que pulsa no vosso planeta.

Devido ao vosso afastamento de mim, vosso Pai e Criador, volto a enviar o meu filho oferecendo-vos o cordeiro, como oferta de paz e de amor que tenho por cada um de vós infinitamente, expressando desta forma a minha preocupação constante, que sois vós, fazendo-vos entender o quanto é necessário que retornem a mim, breve, dando significado às vossas vidas, que sem rumo hoje estão.

Nesta época de aniversário que festejais, sabeis que renasceu o vosso salvador e a sua missão é proteger-vos, guardar-vos e trazerem-me todos vós até mim.

Não poderia deixar-vos nestes tempos de obscuridade que se foi tecendo à vossa volta por forças que em tudo vos enganou e que a maioria de vós facilmente cedeu às suas premissas e rapidamente se lançaram em suas armadilhas, aprisionando-vos, tornando-se reféns e com tal condição sofrerem terríveis consequências na vossa vida terrena e na vossa alma.

Eis porque o vosso salvador está entre vós.

Peço-vos meus filhos, escutai as suas palavras, libertai-vos do entorpecimento em que vos encontrais, caminhai na sua direcção procurando-o e deixais-vos conduzir.

Ala Shalon.

Vaticano, Roma , 27 de Dezembro de 2011

Mensagem da Mãe

nº 54, publicada a 04 de Janeiro de 2012

Queridos filhos,

Eis iniciado um novo ano em vossas vidas, cada dia transcorrido sabeis que imensas alterações vos aguardam e todas elas irão acontecer e delas aproximai-vos com rapidez.

A minha missão pelo mundo está a findar. Em diversos locais que estou presente deixarei de estar porque o momento é o de concretização. Tudo quanto fiz até ao momento foi alertar-vos para a necessidade do homem se encontrar, encontrando-se a si, encontra a sua origem, aquele que tudo lhe deu e concedeu, O Altíssimo.

Foi com ele que cumprí todos os seus desejos, resgatar-vos, alertar-vos, chamar-vos a mim para que o mundo ainda estivesse a tempo de inflectir na sua orientação, e tudo fosse evitado.

Apesar dos meus apelos incessantes e incansáveis, nada mudou em cada um de vós e na humanidade num todo.

Sabeis que fui sempre eu que pedi ao Altíssimo a progorração dos tempos, para que permitisse a vossa conversão e com tal pedido iniciei junto dos meus eleitos o contacto, para que sentísseis a preocupação e o anseio da necessidade da vossa conversão.

Segurei o seu braço, sustendo-o, seu peso era imenso, mas maior dor era sentir a vossa total ausência daquilo que sois e daquilo que deveríeis se tornarem.

Como foi possível que tão poucos me deram ouvidos e escutaram os meus pedidos?

O inimigo está infiltrado em todos os lugares de decisão no vosso mundo, todos vós estais neste momento à sua mercê e o combate que eu e o vosso Pai sempre quisemos evitar, já não é mais possível. Todos foram permiáveis ao fortalecimento e sustentação daquele que somente quer a vossa escravidão e destruição.

Eis chegados ao final, que ainda longo será para vós, final em que a incerteza será constante e total; final em que a dor será imensa; final em que os Eleitos de Deus sofrerão imenso, sendo os alvos principais daquele cujos planos de Deus tentará derrubar.

Sede fortes meu filhos, sede determinados, destemidos, investi em vós a armadura da coragem porque todos vós sois a centelha divina do amor, contrário do ódio que se gerará em torno de vós.

Ai de vós Igreja, que fosteis os frutos que contaminaram o cesto de todas as frutas.

De vós era esperado o cumprimento da lei do meu amado filho Jesus e dela foi usada para as vossas intrigas e conjuras, perdendo todo o sentido que nunca souberam conceder.

Reduzirei a minha presença a muitos poucos lugares, neste novo ciclo que começa, pois termina a minha chamada de todos vós e inicia-se o tempo para o triunfo do meu IMACULADO CORAÇÃO.

Nunca estarei longe de nenhum de vós e disso darei provas, permaneci fieis à vossa fé, buscai a esperança e refúgio no meu filho, pois no combate que se inicia, será ele o portador da vontade divina.

Amo-vos com o amor total de Mãe, que não percebeis, se o sentísseis, saberíeis quão avassalador é.

Rates, Póvoa de Varzim, 04 de Janeiro de 2012

Mensagem da Mãe

nº 55, publicada a 07 de Junho de 2012

Meus Filhos,

Esta é a vossa Mãe que vos fala, senhora soberana deste tempo.

Estou sempre convosco e em vós, sinto cada filho meu, suas preocupações, suas inquietações, suas perturbações, suas alegrias e suas felicidades como se fossem minhas. Porque vós sois meus, todos meus e eu amo-vos tanto, mas tanto que mesmo que quisessem não compreenderiam.

Quero e desejo sempre mais e melhor para todos. Eu e o Pai criamos um mundo cheio de oportunidades ricas em aprendizagens para evoluírem o vosso ser, enriquecendo assim o vosso espírito. Mas, o meu coração está coberto de dor por ver meus filhos a transformarem-se em algo que não são.

Ódio, inveja, ciúme, orgulho, preconceito, indiferença e muito, muitos mais sentimentos que vos corrompe a alma.

Não foi assim que foram gerados.

Não foi para isso que foram criados.

Peço-vos, apelo-vos que vejam em quê que se estão a tornar.

O meu amor está em todos vós, porque Eu faço parte de vós, no vosso seio, estou lá, mesmo na vossa essência, por isso eu vos sinto como a mim mesma, porque eu estou em vós e vós em mim.

Reparem em vossos actos, mudem a vossa consciência e caminhem na minha direcção, todos vós sem excepção. Porque eu amo a todos.

O vosso planeta está em mudança, e esta mudança irá fazer-se sentir em várias formas, catástrofes naturais, convulsões sociais e guerras, todas elas provocadas pelo ódio e ganância do Homem.

Por isso eu apelo a todos vós, escutai a minha voz dentro de cada um. Procurai a minha luz dentro de vós e deixai-vos ser acarinhados e aquecidos por mim que tanto se preocupa com o vosso estado e vos ama sem fim.

Escutai os meus emissários para este tempo, o tempo para o fim desta era do Homem, afim de se renovarem e convosco renovarem tudo quanto o Pai criou com amor para todos vós. Este é o tempo da mudança definitiva para todos.

Nós fizemos descer o nosso tão amado filho, coberto de nós que será a luz do mundo e para o mundo que tanto irá sofrer, não porque assim o decidimos, mas sim porque assim vós caminhaste para o ódio, indiferença a recusa do vosso ser em detrimento de tudo que vos parecia mais apetecível e passando por cima de tudo e de todos quanto foi criado pelo Pai.

Vós estais a destruir tudo, o vosso planeta, o vosso ser e tudo o que o completa.

O Pai não quer este desfecho, mas foram vós, com a vossa história que assim o criaram.

Mudai-vos a vós mesmo afim de mudar tudo.

Estou sempre convosco, mesmo nos tempos em que assim não vos parece, porque amo todos sem fim e sem excepção.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Pedro Dantas

Vila do Conde, 06 de Junho de 2012

Mensagem do Pai

nº 56, publicada a 27 de Junho de 2012

Meu filho,

O quanto é tudo belo da minha criação, apesar de vos manter a salvo dos males que vós fazeis ao mundo, para terdes a oportunidade de mudarem a trajectória do que os vossos actos e consequências os levariam, optasteis em nada mudarem, pior, tornasteis os vossos actos e consequências numa enorme hecatombe.

Eu como vosso Pai não posso permitir o vosso rumo que levais desta maneira.

Deixarei os meus filhos aprenderem com os actos que cometeram. Não mais porei as mãos nos actos que cometeis na ausência do vosso coração em mim. Cada um de vós tem um enorme poder dentro de si, pois se vos fiz à minha imagem e semelhança de mim, tendes capacidades e habilidades para além de que alguma vez podereis imaginar.

No entanto dispersais vosso talento, com futilidades e materialidade, que torna o vosso amor pelos outros em ódio, ganância, traição, vícios do dia a dia e destruição.

Destruís tudo o que vos rodeia sem dó nem piedade.

O inimigo regozija-se com todos estes actos e sentimentos, pois de vós extrai a vossa energia. Em vez de geráreis luz e repelirdes a escuridão, gerais limbo, matéria que o lado contrário serve-se para vos controlar a vossa energia que gerais e transformar a terra em calamidades para vos destruir no mundo terreno e vos aprisionar, fazendo-vos sofrer horrores até que mudeis a vossa essência na deles que é de provocar dor e caos aonde impera paz e felicidade.

Acordem meus filhos, não é tarde para voltarem a vosso Pai e pedirem perdão, arrependem-se de coração e estendei a mão ao outro vosso irmão, porque assim como estendeis a mão ao próximo eu

também vos estendo a minha e vos amparo.

Ala Shalon

RECEBIDA: Arthur Ferreira

Porto, 27 de Junho de 2012

Mensagem da Mãe

nº 57, publicada a 04 de Julho de 2012

Meus filhos,

O plano do Pai está em marcha para deter aquele que vos deseja aprisionar e que vós não estais a distinguir na plenitude.

Os mensageiros da Sua casa já estão no vosso meio, despertados aos olhos do vosso coração.

São eles que irão levar a palavra do Pai, o amor do Pai para junto dos vossos corações. Abram os vossos sentimentos e vereis a maravilha naquele que carrega a aliança, aquele que é a aliança, do Pai para Vós, recebei-o em amor.

Estes são tempos conturbados para todos os meus filhos, e apenas estais no início, mas em vosso coração reside a chama que é a chave para todo o mal, aí, no vosso coração encontrais o Pai dentro de cada um de vós, pois ele nunca vos abandonou, o Pai nunca abandona seus filhos, mesmo aquele que neste momento está de costas viradas para Ele, Ele está em todos, sem excepção.

O Pai vos criou de si mesmo, vós sois parte do Pai. Sintam o seu amor, devotem seus sentimentos nobres a Ele e a todos e tudo que ele criou. Sejam humildes de coração e tudo o resto virá com a maior nobreza de espírito.

Não percorram o caminho daquele que vos quer mal, despertem vosso interior para o apelo que faço dentro de cada um de vós, de cada um de vós.

Eu vos amo e devoto por inteiro, porque sois meus filhos, amor do meu amor.

Abram vossos corações.

Não desanimem perante o que vos irá acontecer, pois é aquele que vos quer mal que tudo fará para que todos vós se percam dentro de cada um, mas não desesperéis, a luz do mundo já se encontra presente e tudo irá iluminar e vossos corações aquecer neste frio da noite que cobriu.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Pedro Dantas

Sameiro, Braga, 28 de Junho de 2012

Mensagem da Mãe

nº 58, publicada a 02 de Outubro de 2012

Meus Filhos,

Recebi-vos a todos com a alegria e amor do meu coração.

Fiquei e estou feliz pelo trabalho que realizaram em vosso ser, no vosso verdadeiro ser, a vossa essência, este que se aproximou de que é verdadeiramente e do que terá efectivamente ser.

Amo-vos tanto, sois parte de mim e ficaram com ainda mais no decurso e após a partida. Aguardo agora que espalhai essa partícula e começais a semear o mundo que já se tornou ermo e desprovido da vida que é amor.

Sois parte integrante do que pretendo para este mundo e para todos os meus filhos, carregais também a vontade e responsabilidade do retorno e da reposição da ordem onde até agora existiu e existe o caos.

Eu vos abençoei, vos limpei, vos acarinhei, vos amparei, vos guiei com todo o meu amor que ainda não é compreendido, porque por vós e para vós eu sofro e vivo, eu amo e luto, sem fim e sem igual, por todos.

As sementes que depositei, que carregais não é para vós, mas sim para os vossos, e todos os meus filhos são vossos, os vossos irmãos, na verdadeira família que vou gerar.

Senti dentro de vós a minha presença, senti dentro de vós a minha tristeza, e que isso vos faça sentir em vós a necessidade urgente das minhas palavras a fim de serem transformadas em actos verdadeiros, da mesma verdade de que sois e pertenceis.

O Pai espera e aguarda que todos seus filhos ouçam e sintam os seus apelos.

Amo-vos e agradeço com a alegria do meu coração a felicidade de vos ter recebido.

Ide e espalhai, Ide e reparti, Ide e dai-vos.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Pedro Dantas

Regresso de Lourdes, Espanha, 23 de Agosto de 2012

Mensagem da Mãe

nº 59, publicada a 15 de Outubro de 2012

Queridos filhos,

Lembrai-vos do que foi dito em tempos.

O senhor Deus Pai colocou-vos neste mundo para serdes felizes, prosperar e progredir nas novas etapas que vos esperam. Todos com um futuro promissor mas no entanto resolvestes ficar pelo caminho a contemplar engodo, coisas supérfluas, que não vos traz mais do que desalento, sofrimento por não chegardes a lado nenhum, com a vossa estagnação até mesmo o vosso retrocesso.

Permitistes serdes enganados pelo lado contrário, fosteis coniventes e conscientes nos actos que sabeis que estáveis a cometer de errado e continuasteis a alinhar com o vosso inimigo que vos quer destruir, que vos quer aprisionar como sua propriedade e controlar ao seu belo prazer.

Se não gostais de ser maltratados, lubridiados e destruídos na vossa essência que é de amor, porquê que o fazeis com vossos irmãos, com vossos semelhantes?

Como deixais serdes subjogados por influências bárbaras de atentáreis até contra a vossa própria vida?

Meus filhos, lembrai-vos de que a vossa existência na terra são milionésimos de segundos na vossa verdadeira vida que é formada de Espírito Santo, de energia viva, de luz proveniente do vosso Pai, o Deus verdadeiro, do vosso mundo, que vós chamais Terra.

Um Pai e uma Mãe sempre querem o melhor para cada um dos seus filhos, se não o forem, é porque são pais negligentes e desprovidos do amor, que cada filho deve ser merecedor, de igual forma e de igual condição.

Pois todos os filhos, deste vosso Pai, parte do mesmo ponto de partida até ao mesmo ponto de chegada, sem que nenhuma intempérie seja resolvida injustamente.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Arthur Ferreira

Porto, 14 de Outubro de 2012

Mensagem da Mãe

nº 60, publicada a 22 de Outubro de 2012

Querida filha,

Canal és para que fiquem escritas as palavras que quero que sejam ouvidas.

Houve tempos, não tão longínquos do presente, em que os corações estavam mais preparados e dispostos a receber.

Aí, através de muitos dos vossos Irmãos, transmiti a Palavra e os ensinamentos que devíeis aprender e com os quais deveríeis corrigir o vosso trajecto.

Deixei que me vissem e, muitas vezes, visitei locais repetidamente para que a mensagem fosse aceite, compreendida e espalhada pelo mundo.

Nunca pedi grandiosidade de espaço ou edifícios, sempre pedi foi que os vossos corações e vós como Filhos que sois vos tornásseis dignos e grandiosos aos olhos do vosso Pai.

Tudo isto fiz e por vós intercedi incansavelmente para que não tivésseis que sofrer os cataclismos que, por não crerdes ouvir, por vós foram criados.

O meu coração está ferido, dói-me tanto ver como estais, como sentis, o rumo que tomais e a falta de caridade que tendes com os vossos Irmãos.

Como queria proteger-vos e afagar os vossos rostos para que pudesse assim amenizar o vosso sofrimento. Mas já não me cabe a mim ajudar-vos a mudar.

Chegou o tempo de serdes vós a alterar as vossas atitudes e comportamentos.

O meu Amor por vós é tanto que quando vos vejo cair, não conseguis sequer imaginar a dor que em mim se instala e quão difícil é para mim não vos poder amparar a queda.

Meus Amados Filhos, lutai pela verdadeira mudança para que assim seja menos errónea a travessia na Vida que é neste tempo vossa

Amo-vos incondicionalmente.

RECEBIDA: Rita Alves

Ponte de Lima, 21 de Outubro de 2012

Mensagem do Pai

nº 61, publicada a 30 de Dezembro de 2012

Meus filhos,

Não foi este o rumo que eu escolhi para a vossa Humanidade. Não foram estes os tempos que criei com Amor. Tudo o que sempre vos dei foi Paz, criação, felicidade, vida, evolução, ser, plenitude, expansão... Mas dei-vos limites, porque vos dei consciência, porque vos dei valores, porque vos ensinei que há bom e há mau, há noite e há dia, que há Luz e há escuridão, que tudo, tudo nesse planeta se compõe de opostos e deveríeis saber que se há criação também há destruição, e em vós residia a chave para o equilíbrio entre os dois extremos.

Porque essa terra é vossa, é domínio de meu Reino e nela só entraria quem assim o permitisse, por seus actos, suas escolhas, suas vontades.

Perdesteis-vos no meio, entre e dentro de vós.

Perdesteis a “audição”, perdesteis a “visão” e não mais reconhecesteis vosso Pai.

Tornasteis-vos inertes aos meus chamamentos, às minhas palavras e aos meus apelos. E eu contornei tantas e tantas situações... e vossa Mãe... o Amor que vos toma... segurou minha mão antes mesmo que a vontade me valesse.

Porque dói a um Pai ver seu filho já perdido, perder-se.

Quisesteis conquistar o Mundo e assim vos entrego o Mundo e com ele todos os meus filhos enviados e minha nova oferenda... a Justiça... por meio de meu Filho Irmão de Jesus, Ricardo.

Num tempo louco e vazio de vós mesmos Ele será o prossecutor de minha espada e todos os seus serão com Ele a minha Luz.

Eis a vossa salvação, a minha última oferenda.

Procurai-o e por Ele vos deixeis tocar, e transformai-vos para que sejais de novo recebidos em Casa.

Meus filhos,

Eis que são chegados os tempos já escritos. E desta geração não passarão sem que vejam o que antes ninguém viu.

RECEBIDA: Marta Fiúza

Refoios - Ponte de Lima, 22 de Dezembro de 2012

Mensagem da Mãe

nº 62, publicada a 02 de Janeiro de 2013

Meus tão Amados filhos,

Recebidos todos vós no meu amparo de Mãe. Estais todos vós, sem excepção no meu coração, nos meus desejos e pedidos para que tudo em vós se altere e mude.

Para que a solidão dê lugar à companhia.

Para que o rancor dê lugar à compaixão.

Para que a raiva dê lugar à calma.

Para que o desespero dê lugar à serenidade.

Para que a revolta dê lugar à tranquilidade.

Para que o ódio dê lugar ao Amor.

Para que desta forma, vós meus tão amados filhos, transformem a vossa indiferença de uns para com

os outros no verdadeiro altruísmo de entrega.

Uma vez mais, peço a meu filho Jesus, que leve Amor e o Amor a todos vós.

Pedi-lhe outraora, quando ainda tal como vós pisava a Terra, peço novamente para vos ensine e semeie, uma vez mais sua lição, sublime missão, no coração de todos os meus filhos.

Senti-o dentro de vós.

Senti o que Ele é, carrega e vos entrega.

Estai dispostos a receber.

Abri vossos corações.

Para que neste tempo, o tempo do seu Irmão, Ele vos possa recolher e abrigar sobre a sua espada e nosso estandarte. Proteger-vos sobre a sua Paz que dele brota e em vós deposita. Como pólen de uma flor.

Ficai sabendo que essa mesma Paz e serenidade de espírito brota do Pai em si.

Recebei-o.

Acolhei-o.

Abraçai-o.

Protegei-o.

Procurai-o com o vosso coração e vereis as maravilhas da simplicidade contidas nele.

Abri o vosso coração e reconheceréis-lo.

Amem e façam Amar.

Sejam Amor.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Pedro Dantas

Braga, 26 de Dezembro de 2012

Mensagem da Mãe

nº 63, publicada a 07 de Janeiro de 2013

Meus filhos,

Esta é a consolação do fim dos tempos.

A estrela guia virá do Ocidente.

Derramar-se-á o sangue e as lágrimas por todos os Homens. Cairão sobre a Terra as catástrofes jamais pensadas, mas eu estarei amparando-vos, cuidando-vos e aguardando-vos.

A vossa Terra minha Terra, está doente.

Contaminada pela maldade que vos assola e vos toma.

Não vos deixeis, meus filhos, levar pela podridão do ser, porque os Meus filhos, deles brota o fresco perfume que os identificam de entre todos os demais.

Segui a sua brisa, o seu odor, a frescura do seu ser, e vereis que sereis levados à vossa eterna Moradia.

Como vossa Mãe, vos digo e vos apelo do Alto dos Céus, de onde sou Rainha Protectora:
Vinde a Mim meus filhos, vinde a vosso Pai, segui o vosso Irmão e em breve chegareis salvos a Casa.
Aqui vos aguardaremos em Amor.
De braços abertos e olhos postos na Humanidade por vós peço e a vós vos peço...ouvi vosso Irmão.
Amo-vos meus filhos sem condição alguma, com meu coração eterno de Mãe que vos cuida

RECEBIDA: Marta Fiuza

Ponte de Lima, 01 de Janeiro de 2013

Mensagem do Pai

nº 64, publicada a 13 de Janeiro de 2013

Meus filhos,

Eis que vos tomo em meus braços e em verdade vos digo que ninguém passará sem conhecer o nome de meu filho.

Todos serão conhecedores da Luz do Mundo e a quem ele renunciar lhe será negada a vida Eterna.

Quem não reconhece seu Irmão, não reconhece seu Pai.

Quem não reconhece seu Pai, não reconhece sua Casa.

Ao Reino dos Céus voltará, o que a ele quiser em verdade regressar.

Eu vos ofereço meu filho, uma vez mais, para que agora não duvideis, não tendes como duvidar depois de tudo o que conheceis da História que há hoje um Messias entre vós que vos dei para vos trazer de novo a Mim.

Sede com Ele hoje e sempre.

E sereis comigo pela eternidade.

Amo-vos meus filhos, eternamente.

RECEBIDA: Marta Fiúza

Ponte de Lima, 01 de Janeiro de 2013

Mensagem da Mãe

nº 65, publicada a 18 de Janeiro de 2013

Meus Queridos Filhos,

Assim com a verdade de meu coração eu vos digo, mostro e mostrei a Estrela que vos irá guiar neste momento de aflição que somente começou para todos vós.

E com o Amor de meu coração peço a todos que se deixem guiar pela estrela que vos apresentei e o Pai vos presenteou uma vez mais com o seu filho, a nova entrega da Aliança estabelecida entre Ele, vosso Pai e, vós seus filhos.

Uma vez mais, irmão de Jesus o Mestre do Amor, o Pai envia seu cordeiro, Ricardo o Mestre da Justiça.

Para que este possa guardar-vos e proteger-vos sobre as intempéries que ainda só pouco sentis. Este é o momento, o tempo profetizado pelos profetas do Pai. Este é o tempo do vosso tão esperado retorno a casa, à vossa verdadeira moradia.

Ireis viver tempos conturbados, mas agarrai-vos ao que verdadeiramente sois, filhos do vosso Pai, centelha viva e apesar de tudo perderem, não vos percam a vocês mesmos.

Somente sobre o olhar de verdade, o sentir do Amor é que conseguireis ver e sentir o meu filho e aqueles que eu enviei para estarem a seu lado. Vereis as maravilhas, imensas e variadas.

Acreditai.

Em vós meus filhos, deposito as minhas sementes para mais tarde serem colhidas. Sede solo fértil para que as possais fazer florir dentro de vós.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Pedro Dantas

Sameiro, Braga, 03 de Janeiro de 2013

Mensagem da Mãe

nº 66, publicada a 22 de Janeiro de 2013

Queridos filhos,

Sou a vossa Mãe, Rainha Dolorosa, por tudo quanto presencio em cada um de vós.

Sabei que nunca estais sós, cada um de vós jamais está só, acompanho-vos mesmo quando a mim não recorreis nas vossas dificuldades e no dia transcorrido, um após o outro. Ajudo cada um na proporção do que me permitem, porque tudo quanto se passa são fruto das vossas escolhas em cada um de vós e na conexão que fazeis com os outros.

Deveras complicais vossa vida e cada dia para vós acarreta maior peso por tudo o que fazeis.

Triste fico a ver tudo quanto passais e mais triste fico sabendo que os vossos fardos são alimentados por cada um. Seria tudo mais fácil se abandonásseis as vossas acções e obras menos boas que vos enredam numa teia complexa em que o que dais e recebeis é somente sofrimento.

Alerto-vos continuamente para que mudem, para que sejam e pratiquem os ensinamentos do meu filho Jesus. Bastaria somente aplicarem os mais simples ensinamentos que ele vos ensinou e deixou, para que tudo fosse efectivamente diferente.

Contudo, passa um dia após o outro e são cada vez mais aqueles que retribuem o que recebem de menos bom em igual modo, engrossando desta forma o vosso sofrer colectivo.

Apelo continuamente em todos os continentes, por mais do que um lugar e mensageiros e mesmo assim nada muda para melhor,

Soubesseis o quanto o meu coração é trespassado de dor por ver que tudo em vós é capaz de alterar e desta forma serem felizes, ao invés da sombra instalar-se no vosso coração e fazer-vos sofrer para além do que é e que nunca deveria ser.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Lourdes, França, 13 de Janeiro de 2013

Mensagem do Pai

nº 67, publicada a 27 de Janeiro de 2013

Ouvi terra inteira é o vosso Senhor que vos fala por aquele que é a minha voz, olhar e vontade.

Nas vossas maiores inquietações eu sempre estive presente, susti tudo quanto a irracionalidade do homem atentou porque se assim não fosse já o vosso mundo não existiria.

Partilhei de igual forma os vossos momentos felizes e com eles me regoziquei. Em tudo sempre estive presente, nunca fosteis esquecidos por mim, tudo vos provi durante todo este tempo para que pudesseis encontrar as melhores escolhas para a vossa felicidade.

Porém verifiquei que apesar de estar sempre em vós, vós não estáveis comigo em igual forma.

Chamei-vos e não fui escutado;
Pedi-vos e não me atendesteis;
Perdoei e tolerei e fui por vós julgado;
Concedi-vos tudo para crescerem e tornaram-se menores;
Provi-vos de alimento e açambarquais deixando inúmeros morrerem à fome;
Dei-vos a conhecer a paz e somente fomentaram a guerra;
Criei-vos e vós destruí-vos;
Dei-vos leis e vós não as cumprem;
Espalhei o Amor e sobreposesteis o ódio e intolerância;
Criei igualdade e vós semeasteis a confusão;
Dei harmonia e entregasteis conflitos e instabilidade;
Derramei bençãos e graças e não levaram em consideração;
Alimentei cada um de vós e estais famintos;
Vesti-vos e apresentais-me perante mim nus;
Construí um Mundo belo e dotado de tudo para que fosse partilhado. Hoje é objecto de disputa por alguns;
Criei um Mundo abundante e está deserto;
Criei um Mundo completo e está vazio;
Criei um Mundo cheio de vida e está morto.

Eis pois que chego.

Eis pois que me manifestarei e questionarei cada um de vós, sobre o que tendes de contar e prestar em tudo quanto deviéis ser zelosos e assim não foram.

Atentai, pois quanto menos esperarem estarei em vós no vosso meio, questionarei o que não gostam que questione e colocarei todos vós a nú perante todos aqueles a quem parecesteis bem vestidos.

Eis chegado o tempo em que tudo será renovado e tudo repostos.

Ala Shalon

RECEBIDA: Ricardo Fins

Lourdes, França, 14 de Janeiro de 2013

Mensagem da Mãe

nº 68, publicada a 30 de Abril de 2013

Meus amados filhos,

Do meu coração doloroso de Mãe que carrega e suporta a dor dilacerante por ver o mundo, todos os meus filhos como estão e o caminho errante que constantemente firmam os seus passos, escolhas e atitudes, venho até vós com uma prece, um apelo de amor.

Invertam os vossos caminhos, alterem as vossas atitudes. Como podeis vós permanecer errantes, não vedes o caminho que percorreis?, o que constantemente fazeis e retribuis uns aos outros?. Não vedes o abismo, o terrível desfiladeiro por onde caminhais?, não vedes que se estais neste momento nesta condição é porque as acções que vos trouxeram até aqui não podem estar correctas nem com o devido intuito a paz, o amor e o crescimento humano bem como espiritual?

No entanto dentro de vós achais-vos cheios de razão e poder apesar de viveres na imundice, no desastre do outro, na ilusão que tudo tendes e nada vos pertence.

Acordai, abri os vossos olhos para tudo o que se passa à vossa volta. Os sinais são claros e evidentes que a vossa sociedade, individuo e órgãos estão no declínio e colapso total.

Só um coração forte e perseverante é que consegue mudar e alterar o seu destino. Só um coração que se volta para o seu Pai consegue reconhecer novamente a verdade, o amor, as mãos portadoras da sua vontade, da sua presença, da sua obra.

Não vireis as costas, não useis fazer ouvidos moucos àquele que é portador da vontade do seu Pai.

A sua palavra é como um raio que ilumina o céu inteiro pois ela escreve e transcreve por onde passa a verdade, amor e justiça.

E como um trovão que caiu dos céus fica gravado por seu nome a justiça de seu Pai.

Não há outro tempo como este de pleno e completo reestruturamento do vosso mundo, dos vossos ideais e valores, do vosso comportamento enquanto seres humanos e seres espirituais que sois, filhos de Deus Pai Todo Poderoso.

Nunca outrora no vosso mundo se viu tamanhas calamidades mas também gloriosas intervenções do vosso Pai para que chame à razão aqueles que não acreditam sem verem, não sentem sem tocarem pois mesmo esses a oportunidade existirá para que da mesma não se desculpem.

Felizes daqueles que acreditam sem verem, que sentem sem nada tocarem ou possuírem pois tereis

que conduzir os vossos irmãos e todos os filhos para a glória da salvação.

Amo-vos meus filhos, sem igual ou excepção pois sempre presente e ao vosso lado eu vos acompanho, consolo, amparo e fortaleço em todos os momentos da vossa existência.

RECEBIDA: Iris Gonçalves

Braga, 06 de Fevereiro de 2013

Mensagem da Mãe

nº 69, publicada a 30 de Abril de 2013

Queridos filhos,

Abri a porta do vosso coração ao vosso Pai, pois ele chama incessantemente por vós, por cada um de vós, para que possais ser resgatados neste tempo final, o tempo do Triunfo do meu Imaculado Coração. Ainda estais a tempo, mas o tempo não é abundante e imensos são os obstáculos que existem à vossa espera criando perigos sem fim à jornada que ainda tereis de percorrer.

Deus na sua infinita misericórdia veio em auxílio dos seus filhos, para que nos tempos que se encerram todos possam ser salvos. O seu amor por cada um de vós é incalculável e a perda que devotais na vossa vida levando à vossa perda é motivo das maiores tristezas e dores no seu coração.

Permiti pois que sejam resgatados e nos momentos mais necessários recorrei a ele, olhai para o alto e pedi sua ajuda, força e coragem para os momentos que vos aguardam.

Sabei que tudo quanto foi avisado no passado concretizar-se-á e os momentos actuais que viveis é o seu início.

Longos ainda serão os dias e maiores as noites que vos aguardam mas confiai no Altíssimo vosso Pai, pois tudo providencia para que sejais acompanhados e guiados pelo o seu amor e sereis somente vós que tomareis a decisão em aceitardes o seu apelo e ajuda.

Filhinhos,

Está em vossas mãos o caminho de regresso ao vosso lar, deixai o supérfluo que existe nas vidas actuais e que somente servem para vos tornar cativos nas celas que já vos aprisionam, libertai o amor verdadeiro e altruísta em cada um de vós e vereis maravilhas.

Auxiliem-se pois este é o tempo.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Sameiro, Braga, 17 de Abril de 2013

Mensagem da Mãe

nº 70, publicada a 03 de Maio de 2013

Queridos filhos,

Continuais a persistir em não ouvirdes e acolherdes os meus apelos em todo o Mundo.

O meu objectivo é resgatar-vos para que não percais por completo a vossa vida, entregando-a aos vossos inimigos que continuam a iludir-vos com todas as coisas do mundo e sobre as quais valor algum têm, contudo, perdidos e ofuscados estais que já vos tornásteis insensíveis à realidade, a realidade que é e que está em vós.

Acordai da letargia imensa que estais mergulhados e escutai a minha voz e a voz de todos aqueles que andam pelo mundo chamando-vos à compreensão e reflexão para que possais sentir novamente o chamado constante para retornardes à vossa casa.

Por cada acto e ou vontade minha o inimigo coloca-vos sobre imensas coisas deslumbrantes fazendo com que percais a atenção que deveríeis prestar.

O vosso jugo, aquele que sobre vós está, incapacita-vos de sentir e olhar em torno de vós vendo a realidade, dos vossos dias, impede-vos de perceberem que os alicerces balançam e tudo começa a desmoronar, fazendo tudo perigrar e não vos dais conta.

Silência o sentir pelo o vosso irmão que sofre e de vós necessita, arrancando o sentimento subjacente a essa condição.

Despertai, acordai, porque o tempo que transcorre sem que o façam remete-vos a um limbo cada vez maior e mais definitivo em que a vossa vontade não será suficiente no determinado momento em vos libertardes.

Muito vos aguarda, prestai atenção ao que se passa no vosso mundo, os sinais estão todos reunidos e longo será o vosso caminho com imensos tropeços, dificuldades, dor e angústia.

Tudo isto seria evitado se cumprissem com tudo quanto vos pedi desde sempre.

Mas, nem tudo está ainda perdido, ouvi os meus apelos e de todos aqueles que o vosso Pai colocou no vosso mundo para vos guiarem e ajudarem neste tempo.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Sameiro, Braga, 02 de Maio de 2013

Mensagem da Mãe

nº 71, publicada a 08 de Julho de 2013

Meus filhinhos,

Sempre lutei e lutarei para a liberdade dos meus filhos, amados, mesmo quando são eles a prenderem-se.

Ao longo da vossa história sempre estive presente, e de outra forma não poderia ser, ajudando, guiando, instruindo, alertando para todos os acontecimentos que seriam inadiáveis e inevitáveis caso não se deixassem seguir, aprender e receber as bênçãos do Pai e as minhas através dos vários filhos que fomos enviando ao longo do tempo, ao longo da vossa história, para que as coisas pudessem ser diferentes e vós mais dentro de cada um, a fim de receberem o vosso Pai dentro de cada um para que o Pai vivesse em vós e, vós estaríeis em plenitude.

O tempo urge para quem não construiu dentro dele o templo para O Receber.

Amo todos vós meus queridos filhos, cujo a minha atenção é a constante no percurso da vossa vida.

Quero, desejo e anseio por todos os meus filhos, que estes estejam libertos e livres verdadeiramente, sabeis que muito da vossa prisão, sois vós que a fazeis, reflectam neste meu apelo que vos façam e sintam a verdade verdadeira dentro de vós, então ireis descobrir o Pai, recebe-lo e Ele viverá em vós.

Encontrai-vos no tempo dos tempos, onde o meu amado filho e a sua família, a família do mundo, vos libertará uma vez mais, procurai com verdade e amor e vereis, sentireis todo o esplendor e maravilhas, e sereis livres, libertos de vós mesmos e daqueles que vos querem e aprisionam.

Sejam a verdade, pois só assim a descobrirão e a sentireis a fim de a serem.

Lutai por amor, com amor.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Pedro Dantas

Cova da Iria, Fátima, 07 de Julho de 2013

Mensagem da Mãe

nº 72, publicada a 13 de Julho de 2013

Queridos filhos,

Deste meu altar do Mundo mais uma vez venho até vós para pedir a vossa mudança, fazer-vos entender que em nenhum tempo como o actual ela é fundamental e definitiva, se quereis que o Altíssimo venha em vosso auxílio quando for o momento em que estareis presente perante ele.

Há 96 anos neste local deixei várias mensagens que convidavam à oração e à mudança de cada um. Tudo quanto foi dito nesse tempo, este é o momento em que deveis aplicar, não percais tempo, pois ele é muito diminuto e a vossa mudança tem de ser efectuada por e em amor, não pelo o temor e dor.

Caminhais no tempo do segredo, em que o que anunciado foi irá concretizar-se e eu como vossa Mãe temo por todos vós, não me canso de vos dizer o quanto sofro pelos acontecimentos que ireis atravessar.

Julgais que é Deus que vos envia os TEMPOS DOS PROFETAS, mas estais enganados, o tempo que viveis são frutos das escolhas que fizestes ao longo de todo o tempo anterior, sois pois os únicos responsáveis e Deus na sua infinita misericórdia e compaixão está junto de vós para ainda vos poder ajudar a que vejais com os vossos próprios olhos a premência da mudança e a ajuda inclusive à vossa mudança.

Ele é infinitamente bom e pelos seus filhos tudo faz, tudo coloca em marcha para que sejam resgatados das noites de escuridão.

Mais do que sempre o agora é fundamental para a vossa salvação.

O vosso resgate já começou, permiti cada um de vós ser resgatado para a vida verdadeira, aquela em que habitais em verdade e na verdade conviveis e estais. É esta a verdadeira vida, não aquela que tanto vos agarrais, essa que aí viveis, essa é ilusória e sem sentido, moldada de dor e provação que entre vós criastes e a alimentais.

O futuro imediato está cheio de dor e ódio que vos assolará e não vos dará descanso, pois o homem entregou-se ao demónio e este domina o mundo, carregando-o de desespero e caos.

Breve a vossa paz, a paz de todos os lugares já não existirá e somente em mim a encontrareis.

Estou aqui por vós, sempre o estive por vós, o vosso Pai está cá por vós e estará até ao vosso resgate, permiti que ele vos salve, das noites do tempo.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Cova da Iria, Fátima, 07 de Julho de 2013

Mensagem da Mãe

nº 73, publicada a 18 de Julho de 2013

Queridos filhos,

O amor é o único caminho que deve fazer parte das vossas vidas.

Só ele é redutor e por ele e através dele realizareis os mais altos feitos que até hoje os olhos humanos não viram.

Um coração pleno de amor obtém as maiores graças e dádivas que alguma vez foram alcançadas.

No coração onde é residente jamais, o frio e a escuridão, o medo e a falta de esperança será conhecido e nele habitará a compaixão, a alegria, a fé e a caridade.

No coração residente de amor, Deus permanece constante e nele se reconhece, tornando-o um coração manso e humilde, natureza que é e faz parte.

No coração residente o amor se estende e dá, procura e alimenta, espera e sabe que nele Deus escreve e conduz.

No coração residente o amor transforma a linguagem e os gestos, o entendimento e a compreensão, o olhar torna-se doce e misericordioso.

No coração residente o amor acolhe ao invés de ser acolhido.

Filhos,

Tudo isto é o que o amor vos concede e com ele transformareis a vossa vida e com ela a vida de todos em torno de vós. Com ele encontrareis o caminho para o vosso Pai, porque em verdade sois o caminho uma vez aceitardes no vosso coração o amor.

Somente assim, a vossa vida, a vida de cada um, seria repleta de tudo o que efectivamente sois, - AMOR - e o vosso mundo, fruto das vossas acções, - AMOR - seria o oposto do que existe, onde o mal não tocar-vos-ia e não conseguiria corromper-vos.

Filhos,

Não me cansarei de vos apelar ao amor do que sois e que não conseguis em vós florir.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Sameiro, Braga, 09 de Julho de 2013

Mensagem da Mãe

nº 74, publicada a 29 de Julho de 2013

Meus filhos,

Perdidos estais, e precisais de vos encontrar no caminho do Pai. Somente nesta condição e vontade de ser e estar, percorrer o caminho para ir ao seu encontro é que vos encontrareis.

Não tenhais dúvidas, de outra forma não será, pois o caminho é único. Tende a coragem de o percorrer, rompendo aquilo que até agora aprendesteis que tudo simplesmente se mostra incapaz e errado e por isso a sociedade de que todos vós criasteis está repleta de injustiças. Essas injustiças são em todos os níveis e âmbitos, o culto do “eu” acima de qualquer coisa ou alguém fez-vos desviar e permanecer longe do que sois e quem sois, fez-vos desviar do Pai, fez-vos desviar do Amor.

Amor que sois feitos, mas os vossos feitos já não mais são de amor, estais a caminhar outra estrada, estrada esta que não é verdadeira, pois só existe uma e nessa vós não estais, mas, por amor e em amor com a verdade da vontade verdadeira necessitais de estar, voltar, retomar, e permanecer para assim ires ao encontro do Pai.

O Pai já iniciou o vosso resgate, e vós compenetrados no vosso próprio caminho e culto do individualismo e egoísmo não o vedes, apenas olhais com estranheza aquilo que se começa a passar em vós e à vossa volta sem compreenderem.

Isso mostra o quanto autistas vós vos tornastes e mais não podereis estar sob pena de ao Pai não conseguirdes chegar, pois pelo seu único caminho de direcção não vos encontrais.

Em todo mundo, independentemente onde estive e estou, nas várias línguas faladas por vós, o que vos apelei foi uma única coisa apenas, voltai-vos para o Pai, entregai-vos ao Pai.

Sob esta condição apenas de entrega pura e genuína de sabendo que não vos pertenceis, mas sim ao Pai e Ele tudo fez e faz por vós é que encontrarão a paz no meio do caos.

Viveis e estareis diferentes na mesma vida. Ao invés de sucumbirem ao peso que carregais da vida que corre.

Meus filhos, o tempo urge e é deveras premente para que a vontade verdadeira de verdade do encontro do caminho do Amor seja trilhado por vós.

Preciso e apelo que abram os vossos corações para que Eu e o Pai possamos permanecer e viver em plenitude convosco e seremos um amor a caminhar e sereis leves e encontrareis a coragem para romper com tudo quanto vos prende a este mundo que tomais como vosso mas também ele não vos pertence e vós vos agarrais com essa certeza que não existe.

Tudo que existe à vossa volta nesse planeta, é para vós poderes viver e encontrar-vos no caminho do Pai.

Enviamos quem vos auxilie, guie e ensine, para que vós possais romper ao que vos prendeis, apenas aqueles com vontade verdadeira do amor construída por si, sob humildade de coração, é que os verá com verdade verdadeira do Pai e irá permitir-se ser auxiliado, guiado e ensinado, pois sabe sentindo no coração que vos levará para o caminho do encontro do Pai.

Estais num mundo que só servireis os intentos do Homem, e tudo quanto fazeis, fazeis sob essa forma de estar, que é contrária ao que verdadeiramente sois. Reparem onde os vossos caprichos humanos levou e encaminhou a sociedade, em seus valores. O Homem usa o Homem, meus filhos esse não é o vosso caminho nem o que em verdade sois feitos.

Arrepiem pé e caminhem na minha direcção e na do Pai, deixai o Pastor juntar e guardar o rebanho do Seu Senhor.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Pedro Dantas

Anais, Ponte de Lima, 20 de Julho de 2013

Mensagem da Mãe

nº 75, publicada a 06 de Agosto de 2013

Queridos filhos,

Uns veem-me na Lua, outros no Sol, alguns no céu, outros tantos nas pedras, há quem diga até que em algumas pessoas. Pois bem, eu estou em toda a parte, sou a sola dos vossos pés, sou o vento que acaricia o vosso rosto assim como também vos dou um empurrão para que fora das vossas forças entendam a minha atenção, sou a chuva que vos limpa o corpo e alma, assim, como vos inunda para que percebam a aflição dos vossos actos.

Desdenham qualquer lugar e mascarai-vos assim que pisais território intitulado por vós sagrado. Mal sabeis que beijei cada pedaço de chão tornando-o sagrado para que vocês o pudessem pisar, podendo assim mais seguramente recorrer a mim com a paz que somente um território sagrado satisfaz.

Olhais para mim por vezes com medo, quando devíeis era temer-vos pois não vos conheceis, e de mim, se permitirem, tudo tereis quando a entrega for consciente antes mesmo de ser sincera.

Compreendo por vezes, a surdez perante a minha voz, o vírus que vos corre nas veias travam-vos os músculos para que não possais dar vossos passos. Mas sabeis que não precisais de músculos para dar passos. Tendes asas, e quem tem asas não precisa de músculos para dar passos.

Tudo aquilo que, na sua essência, a este planeta não pertence, nesta terra não ficará.

Demos-vos uma casa, uma escola, com professores e alunos capazes de vos orientar. Porém achastes que mais queriam e tudo fizeram para ter sem saber as consequências de que isso poderia provocar. Pois então, eis o caos, e com ele eis a tarefa, salvai-vos.

Estaremos sempre esperando por vós no sítio onde vos deixamos, encontrais de novo o sítio onde vos deixei, pois era aí que teriam e têm de continuar.

Com amor apelo a vossa atenção às minhas palavras, a vossa família assim como eu vos aguarda.

Amo-vos e por isso vos chamo. Fiquem em paz e com a consciência de que por fim o meu imaculado coração triunfará.

Amém!

RECEBIDA: Filipe Santos

Sameiro, Braga, 02 de Julho de 2013

Mensagem da Mãe

nº 76, publicada a 12 de Agosto de 2013

Meus amados filhos, meus filhinhos

Os tempos chegaram, esses tempos para vós profetizados.

O Meu Filho está entre vós e convosco e Ele vos busca na senda de Vosso Pai.

A Ele lhe foi confiada a Chave que todas as portas abrirá.

A Ele lhe foi depositada a Cruz que a todos guiará.

É Ele o Meu Filho quem vos trará de novo a Mim.

Num Mundo sobre o qual se abaterá a escuridão será Ele a Luz que tudo iluminará, que iluminará o vosso caminho de regresso.

Eis que vos apelo para que o vejam não com os olhos que a vossa humanidade vos deu mas com o coração, dádiva de vosso Pai, que é o que vos torna Seus filhos.

É aí que reside a resposta, para todas as dúvidas que podereis ter.

Quem com o coração enxergar verá a Verdade diante de si e quem a Verdade enxergar e a negar, não será digno de seu Pai.

Ao Mundo toldará a dor, que a todos tomará, mas a chama da esperança estará Alta e visível, para que todos saibam da Sua existência.

Todos aí na Terra saberão que Ele está entre vós. E agora, hoje, já o sabeis, porque sou eu Vossa Mãe que vos digo, meus filhos.

Ninguém terá a dúvida da Sua existência, porque todos O conhecerão.

Assim o Pai O dará a conhecer ao Mundo, a Ele e todos os Seus que o acompanham.

Eles são a senda do Pai, a Sua Luz.

Aguardai meus filhos, que vivereis os dias que jamais pensasteis, mas recordai-vos de todas as minhas palavras, e vivei no Meu Amor, que Eu vos protegerei sob meu Manto impenetrável à dureza do Ser.

Aqui tudo é Amor e Paz e assim sereis se em Mim vos abrigardes.

Não haverá tempestade que vos tombe, e acautelai-vos porque ela virá.

Sede fortes, tende fé, cultivai o Amor uns pelos outros, pois necessitareis da ajuda uns dos outros.

O Mundo se dividirá e somente o Amor será a solução para sobreviverdes aos dias.

Julgareis muitas vezes que não existirá o amanhã, mas eu na noite vos tocarei e alimentarei a esperança para um novo amanhecer. E quando menos esperardes vereis o Sol nascer diante de vós.

Força, coragem meus filhos, para os dias que aí vêm.

Amo-vos, com todo o meu Amor de Mãe.

Em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, vos acolho um

por um.

RECEBIDA: Marta Fiúza

Refoios, Ponte de Lima, 23 de Julho de 2013

Mensagem da Mãe

nº 77, publicada a 22 de Agosto de 2013

Meus filhos,

Tanto haveria para vós saberes, tanto haveria para vós redescobrires se silenciasses o vosso interior, afastasses as vozes que dentro de vós insurgem contra a vossa paz e a vossa própria essência de amor, repleta do maior e profundo amor.

Como seríeis vós humanidade se deixassem surgir em flor o amor de que sois portadores, se deixassem florir todo o sentimento que toca no vosso coração, se deixassem seguir e conduzir pelo vosso coração. Toda essa estrada vos levaria a conhecer o amor, vos levaria a reconhecer o amor no vosso irmão, no vosso semelhante.

Silenciai as vozes que vos ocupam e distrai a mente a viver no que é efémero e sem sentido.

Toda a voz que vos leva a viver no caminho que não vos leva a lado algum, pois só vos ocupa dos vossos afazeres, preocupações, vontades e desejos... Só vos leva a viver no mundo que tocais e podeis obter, em vez de viveres no mundo do qual sois feitos e pertenceis.

O mundo de amor que carregais dentro do vosso coração, todos os dias, que todos o têm incondicionalmente sem o precisar obter, e que tão despercebido ou inexistente passa por todos vós sem nunca sequer vos aperceberes que esse é o maior tesouro, o mais precioso estado e a maior arma de todos os céus.

Meus filhos,

Acordai desse sono latente em que repousais pensando viver, pensando que viveis o que o mundo vos oferece e que não chega a um finito segundo do que podeis realmente viver e pulsar.

O meu coração vive e pulsa dentro de cada um de vós, ansiando que se juntem ao meu e possam viver e pulsar em plenitude comigo no imenso mar que é o Amor.

Não há maior reino que o reino de Amor, onde tudo é possível, exequível em simultâneo com vossos corações, amor do meu amor.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações

RECEBIDA: Iris Gonçalves

Sameiro, Braga, 24 de Julho de 2013

Mensagem do Pai

nº 78, publicada a 16 de Janeiro de 2014

Meus filhos,

Perdeis o vosso tempo em lutas desmedidas pelo o poder, quando o alcançais julgais que estais acima dos outros e que os comandais como um rebanho de ovelhas obedientes e cientes de que quem os comanda possui tudo o que os poderosos não devem possuir.

Acima de vós está algo que nem com todo o materialismo alguma vez conseguireis alcançar. Passais o tempo em guerras uns com os outros, guerras sem propósito e sempre com o mesmo propósito, o poder! Como tudo seria mais belo se perdêsseis tempo a olhar o que de bom vos rodeia e os que vos rodeiam. Olhai e senti a beleza e o cheiro das flores, um perfume que vos deveria inundar de contentamento, mas o poder cega-vos e ensurdece-vos.

Não há perfume em vós, o perfume puro chamado natureza, resume-se ao fumo que levantai no ar com as armas que a tantos fazem sofrer e a vós próprios, pois dificilmente conseguireis resolver assim os conflitos que tanto vos atormentam.

Não imaginais o que se ergue sobre as vossas cabeças vazias de sentimentos e minadas de uma enorme vontade de destruir a pouca paz que ainda resta entre vós.

Sou o vosso Pai, criei-vos, nunca pensando que traísseis a minha confiança e vos tornásseis armas do poder.

Sofro como qualquer Pai a quem os filhos desiludem. Dei-vos tudo, se calhar até demais. não fostes capazes de contemplar o belo da simplicidade, simplicidade é palavra que banistes das vossas conversas e actos.

Estou triste! Andais perdidos e subjugados àquele em que vós habita e que fará da humanidade uma máquina de poder destrutiva sem precedentes.

A natureza que outrora vos matou a fome, deixará de vos acalantar com o perfume dos seus frutos, sentireis saudades desse perfume que ireis procurar e em lugar nenhum o encontrareis.

Meus filhos, como era bom que voltásseis ao principio e fizésseis tudo diferente. Alguns de vós mantêm-se fieis à criação, são humanos com fraquezas mas que olham o Mundo de forma diferente, esses farão a diferença, são poucos, mas filhos cientes que muito está errado e que pouco tempo resta para que tudo mude.

O poder! palavra maldita que fez dos meus filhos traidores do Pai. É esse poder e o fruto dos seus instrumentos que vos destruirá. Mudai! Olhai para dentro de vós numa última esperança de que tudo retorne ao principio, meus filhos.

RECEBIDA: CL

Viana do Castelo, 12 de Janeiro de 2014

Mensagem da Mãe

nº 79, publicada a 14 de Março de 2014

Queridos Filhos,

Só amando o vosso semelhante é que podereis comungar da vossa casa. Só estando e permanecendo neste amor é que podereis reconhecer em vós o estado que o vosso Pai vos dotou e da qual a matéria principal sois formados, todos vós, cada um de vós.

O mundo está lançado na confusão e quanto maior ela é e se tornará, maior em vós a ausência desse amor que vos deveria inundar e maravilhar, porém os tempos da confusão torna-vos inertes e desprovidos das maravilhas que possuis e que se aplicadas fossem, fácil entenderíeis a linguagem que aos vossos olhos transcorrem e porém não vedes.

Só em amor e com amor podereis aspirar serdes recebidos na vossa casa paternal, sem isto, permanecerdes secos e estéreis como erva fresca e ondulante que fosteis e palha seca e estática vos acabastes de transformar e permanecer. Contudo tudo sempre faço para que torneis a ser vida e tornardes-vos vivos por inteiro.

Todo aquele que não ama em verdade e de verdade, digo-vos que o vosso coração já iniciou a secar e à medida que ondulais no tempo o seco e estéril em vós consolidará tomando-vos por completo.

De cada um de vós, compreende a situação actual de tudo e todos.

Insto-vos meus filhos que sejam amor e assim permaneçam para que cada um possa ser resgate para o outro.

Vós precisais desse amor para que voltais a renovar a esperança por todo aquele que mais dificuldade tem e lucidez lhe falta.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Lourdes, França, 14 de Março de 2014

Mensagem de Jesus

nº 80, publicada a 19 de Março de 2014

Irmãos,

Permanecei em mim da mesma forma que estou em vós, sei que pode parecer complexo e algo vago o que vos peço, mas todo aquele que vive para o Pai, espera no Pai, anseia pelo o Pai e no Pai permanece, em verdade permanece em mim.

Foi assim que eu me dediquei ao Pai no tempo em que estive convosco e se por ventura pensais que pelo o que sou fácil é de o fazer, digo-vos que mais enganados não poderíeis estar, porque em cada um de vós habita este desígnio, só necessitais de atenção para o que verdadeiramente existe e é para que de cada um de vós renasça o que soterrado permanece.

Quando focalizais todo o vosso ser para o que o mundo tem para vos oferecer, sabeis em verdade que

tudo quanto vos oferece nada mais é do que os vossos desejos e vontades e uma vez atingidos, nova vontade e desejo é estabelecido em vós.

Perdeis a razão do ser que sois quando assim agis e nada o mundo vos oferece que alguma vez vos satisfará!

Quando perto estais de regressar, volta-vos a lucidez de que tudo foi em vão e efémero, tudo o que tendes e possuis de nada vos vale ou adianta para que a balança dite em verdade o peso que valeis!

Contemplai o vosso Pai, sede em mim, para que o possais contemplar e por ele sereis recebido na glória da vida eterna, vida verdadeira e real e não aparente e ilusória que agora vos dedicais.

Permaneçei em mim para que eu permaneça em vós, em cada um.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Lourdes, França , 14 de Março de 2014

Mensagem do Pai

nº 81, publicada a 24 de Março de 2014

Meus filhos,

Eu sou a luz do Mundo, sem mim nenhum de vós jamais existiria, sou o vosso Pai, vosso criador e vosso guardião.

Manifesto a minha acção sobre o todo e tudo, preparo continuamente a acção sobre todos vós, amparando-vos com o desejo e vontades enormes como qualquer outro Pai que com os seus filhos velam, preocupam-se e agem!

Se de mim viesteis porque seria diferente e desigual nesse propósito?

Preocupo-me inteiramente com a forma como estais e tudo fazeis, anulo e inverte muitas das consequências que promoveis, se assim não o fizesse como estaríeis? e o que serieis?

Tendes a racionalidade da vossa lógica quando pensais que em vós reside o poder da concretização com consequências que nem verdadeiramente entendeis, sois perfeitas crianças que destroem os brinquedos que lhe são dados, mas perceberéis em breve por capricho que já não existem novos brinquedos e os que vos foram facultados já em condição não estão para o vosso deleite.

Ireis ficar fartos de nada terem ou possuírem e então como será a partir de tal?

Como será a vossa atitude nessa e noutras circunstâncias subjacentes?

Deveríeis perceber quando digo que sou a luz do Mundo!

Pois tudo sou, inicio e fim e somente em mim cada um de vós se realizará e complementarará.

Não são mais palavras, mas sim as palavras!

Ala Shalon

RECEBIDA: Ricardo Fins

Lourdes, França, 14 de Março de 2014

Mensagem da Mãe

nº 82, publicada a 28 de Agosto de 2014

Meu Filho,

Muito está já em curso para a humanidade com as consequências jamais vistas e sequer pensadas por vós, somente a mudança do homem no seu todo poderia atenuar os seus efeitos, porque tudo já se iniciou e muito se dará. Vivereis dias completos de angústia, assustados pelo que vos cerca e assola e somente podereis serenar se o vosso coração repousar nas minhas mãos, entregai-o de verdade e sentireis a perseverança de que atravessareis as dificuldades do momento.

Nunca jamais o vosso Pai e eu quisemos que ultrapassassem os tempos com as consequências que iniciais a sentir, desde sempre vos alertamos para que não cedesseis às mais básicas tentações e aos instintos mais primitivos em vós que acabariam por vos lançar atrás no que verdadeiramente sois.

Eis-nos contudo ao vosso lado nestes momentos mais decisivos para que nos sintais ainda com maior determinação e vontade se tal é o vosso desejo. Sabei que não vos abandonaremos nestas horas, em todo o lugar e em qualquer local, estaremos sempre prontos a vosso lado lutando e amparando-vos.

Em retrospectiva muito mais poderia e deveria ser feito por cada um de vós, mas sucedei-vos uns aos outros e se o anterior não era bom o seguinte por falta de acção é pior e assim tem sido e assim continuará a ser, eis porque os tempos aí estão, novamente, não porque o vosso Pai o quis, mas as vossas escolhas assim o fizeram.

Sou a vossa Mãe, Mãe do amor que vos devoto, inteira e exclusivamente, pelo sofrimento que carregais mesmo quando vos julgais felizes e detentores das boas horas, mais não são do que as horas antecedentes do choro, da dor e do desespero que poderá dar lugar ao arrependimento e a ser genuíno em mim e a mim encontrareis.

Sofro imensamente, mais do sofri há imenso tempo atrás, porque todo o vosso sofrimento, o de cada um presente aí, é sentido e por mim partilhado e sabendo que a vossa direcção não muda, não altera para o fim que escolhesteis, agrava-o e aprofunda-o em todo o meu ser.

Sou vossa Mãe e toda aquela que o é nesse lugar, em verdade percebe e entende estas minhas palavras. Não me cansarei de tocar o coração de cada um, para que no momento certo um a um possa despertar da letargia em que se encontra.

Acordai filhos, abri os vossos olhos, vede fundo e em torno de vós o que se passa e sabereis que as minhas preocupações são verdadeiras, só tendes um único caminho, todos os que demais se vos apresentam, apesar de vos apresentarem-se maravilhosos aos vossos olhos conduzir-vos-á a lugares escuros, perdidos, onde só existe o que de pior e, somente nem imaginais.

O vosso Pai é o verdadeiro libertador e neste combate ele tudo investe para o vosso resgate, salvação, podendo assim cada um de vós ser recebido na vossa verdadeira casa.

Sede perseverantes,

Sede esperança.

Sede amor,

Amo-vos!

RECEBIDA: RICARDO FINS

Garabandal, Espanha, 14 de Junho de 2014

Mensagem da Mãe

nº 83, publicada a 13 de Setembro de 2014

Meu filho,

Avisa o Mundo que o tempo das profecias de Garabandal é chegado, avisa o Mundo que é tempo da sua concretização.

Naquele tempo fiz um apelo derradeiro à humanidade, pois não ouviam os apelos das minhas anteriores aparições, cultivaram com o culto os lugares onde estive e porém os meus pedidos não foram nunca atendidos e as palavras deixadas foram deliberadamente e consecutivamente alteradas, deturpadas, guardadas e escondidas, nunca tendo sido permitido a vós meus filhos terem sabido da real e inteira verdade que foi então transmitido por mim e os pedidos que formulei.

Mais intensamente deixei que aqui me sentissem e vissem com os olhos de todos os que procuraram e quiseram ver, mesmo não o merecendo foi concedido, para que todo o Mundo acreditasse na mensagem e no apelo que então formulava. Assim não existia o risco de mais uma vez silenciarem as vozes e deturparem o conteúdo com testemunhas da contradição presentes e atestando a veracidade, não poderiam fazer o que sempre foi feito.

Realmente durante muito tempo a verdade deste local percorreu Mundo e a sua mensagem passou de um para o outro e todos não ficaram indiferentes a ela, até então.

Agora começam a colocar em dúvida a veracidade do que presenciado e registado foi. Senão confiais no que presenciastes, confiai nos registos que efectuaram e que existem espalhados pelo o Mundo.

Até os meus escolhidos à época começam no seu interior a colocar em causa tudo quanto fizeram, sentiram e ouviram e em breve a mensagem de Garabandal será abafada para que ninguém mais a possa levar a sério.

Adverte meu filho, que jamais será permitido que a influência humana no mau condutor será permitido, pois tudo se está a passar conforme os desígnios do Pai e aquilo que alguns pretendem silenciar, fará nascer e brotar a confirmação do que aqui confidenciei. então perceberão que tudo quanto fizeram somente atçaram a ira do Senhor, ele fará saber o Mundo inteiro até ao fim dos dias do que aqui foi por mim alertado para vós, com a concretização.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Garabandal, Espanha, 21 de Agosto de 2014

Mensagem da Mãe

nº 84, publicada a 13 de Outubro de 2014

Meus filhos,

De nada vos valem sacrifícios sem sentido, quando nem o que palpita dentro de vós sois capazes de

sentir.

O que sempre vos pedi foi apenas que a vossa vida fosse simples, correcta e de respeito por vós, pelos outros e por tudo o que vos rodeia.

Senti o vosso interior e vede como ele está corroído por tudo o que vos acalenta, o materialismo, a corrupção e o desrespeito. Não é muito o vosso tempo para retroceder em tudo o que construístes á vossa volta, uma enorme muralha de maldade que vós próprios não conseguis ultrapassar de tão cegos que estais com tudo o que vos rodeia e corrompe.

Estou triste e não cabe em mim toda a tristeza pelo vosso desempenho e perdição, como andais desavindos da vida na sua essência, viveis numa ilusão centrada e acalentada apenas por vós e por tudo que pensais ser o necessário que deveis de possuir.

É grande o ódio entre vós e como acalentais mais essa chama que tudo irá destruir longe e perto de vós.

Estais longe e cada vez mais longe do Criador e da Mãe, que sofre pelos filhos que se desviam do caminho sinuoso e caminham em frente para o abismo que encontrareis no fim do vosso percurso.

De nada ou de pouco serviram as palavras do Pai e o seu perdão eterno que pensais não ter fim, andais enganados e cada vez mais perturbados por vós próprios e por tudo que estais a criar.

Não, não estais no caminho do bem, mais sim a criar amarras ao fútil e ao vazio que vos enche mas em nada vos acalenta.

RECEBIDA:CL

Cova da Iria, Fátima, 07 de Junho de 2014

Mensagem do Pai

nº 85, publicada a 13 de Novembro de 2014

Que chegue até vós o meu clamor!

Meus filhos porque não me ouvís? Continuo incessantemente a alertar-vos a chamar-vos de volta à razão no entanto para vós é como nada acontecesse, continuais nesse marasmo que teimais em não sair.

Sofro e sofremos cada dia mais, com tudo aquilo a que estais sujeitos e com a cegueira a que vos devotastes.

Porque vos é tão difícil voltar a trilhar o caminho que para vós designei?!

Sois o meu bem mais precioso e por isso nunca desistirei de vós, mas está a tornar-se insustentável tudo aquilo que estais a fazer a vós mesmos quer a tudo o que vos rodeia.

Tornaste-vos naquilo que eu sempre temi, atozes sem qualquer sentimento de culpa, achando que podeis projectar e realizar tudo aquilo que quiserdes sem olhar para as consequências daí advenientes.

Quanta tristeza me acomete, ver-vos desta forma e sem vislumbres de cada um de vós voltar à razão.

Criei-vos com amor e por amor vos deixei conduzir livremente nas vossas escolhas. Não estou arrependido, pois criação tão bela como vós não existe.

Sois cobiçados por tudo e todos, tornando-vos apeteceíveis para os intentos das forças que se me opõe.

Num derradeiro apelo, sejam aquilo que devem ser: repletos de amor, compreensivos, pacientes, confiantes no vosso Pai e tendo sempre nos vossos propósitos o acompanhamento dos vossos irmãos.

Não me canso de vos pedir para vos voltardes para o vosso interior pois aí só encontrareis a condução

certa para o vosso percurso.

Esse Mundo não vos pertence, fostes aí colocados para aí permanecerdes por uns breves instantes do vosso tempo e assim progredires de encontro à vossa verdadeira vida.

O Mundo às vossas mãos está irreconhecível, ao longo dos tempos fostes alterando e cometendo verdadeiros atentados que colocam em risco esse Mundo, como fostes capazes de agir dessa forma, quando toda a vossa essência é amor?

Se não interferir as atrocidades que agora presenciais e que já achais terríveis serão exponenciais e aí não haverá esperança para ninguém.

Por vezes sinto-me incrédulo ao assistir tamanhas barbáries.

Muitos foram os avisos que vos dei ao longo dos tempos, através dos meus enviados, mas vós na vossa infinita arrogância e desconsideração não só não me ouvistes como vos fostes afastando cada vez mais de mim.

Eis chegados os tempos por muitos anunciados... A separação do trigo do joio e a recolha dos frutos da colheita. Uma vez mais com o meu amor de Pai, envio novamente o meu filho para que se faça ouvir e resgate quem quiser ser resgatado. Quereis uma prova de amor maior do que esta?

A vossa Mãe continua insistentemente a chamar-vos de volta ao trilho inicial, são incessantes os seus apelos, mas chegará a altura em que até mesmo ela deixará de surgir aí na terra e será muito em breve, muito em breve.

O meu coração clama para que cada um de vós busque no seu interior e me reencontre novamente, esse é o meu maior desejo meus filhos.

Este vosso Pai estará aqui para qualquer um de vós apesar de tudo que possam ter feito de errado, desde que se arrependam e me procurem com verdade.

Que a minha luz se expanda por todos vós e vos traga o discernimento perdido.

Acordem, voltem-se novamente para o vosso Pai que há tanto tempo anseia por vós.

Alá Shalon

RECEBIDA: Manuela Neiva

Viana do Castelo, 02 de Outubro de 2014

nº 86, publicada a 15 de Janeiro de 2015

Meus queridos filhos,

Definitivamente tudo quanto vos alertei no passado de nada tem sentido, qualquer sentido, para que os vossos corações possam mudar. Ao invés tornam-se de dia para dia mais ávidos de tudo o que não deveria ser, do que a verdade que tanto peço, proclamo e ensino.

Cresceis pensando que tudo dominais e sabeis, contudo eu digo-vos que tudo quanto pensais dominar e saber é rigorosamente nada, sem qualquer sentido e valor, passando-vos então despercebido o que de verdadeiro é.

Feliz do que sabe e sente dentro de si a ilusão da realidade, feliz daquele que sabe esperar na palavra, pois a esperança em si permanece até à consumação do que sente.

Bem aventurados os que procuram com o coração, pois com ele verão e os olhos contestarão a verdade dessa procura.

Sede persistentes e verdadeiros na busca da fé que possuis e aumentai-a com o amor e confiança, pois na dúvida e incerteza ela perecerá.

Feliz de todo aquele que alimenta o seu amor porque os tempos que viveis são tempos estéreis de alimento, e todo aquele que o procura sem o ter presente em si é como semente lançada no deserto, pois não sobreviverá, alimento não terá para florescer.

Queridos filhos sende persistentes no amor e esperança que possuis mesmo nas adversidades que sintais na vossa vida actual, se assim permanecerdes, sabeis que dareis fruto e resistireis à aridez de fé que vos aguarda.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Póvoa de Varzim, 14 de Janeiro de 2015

Mensagem da Mãe

nº 87, publicada a 02 de Junho de 2015

Queridos filhos,

O tempo urge para vós, para cada um, para o todo, o Mundo.

Sempre vos chamei à atenção para os momentos que já sentis dentro de cada um de vós, no vosso coração.

Hoje mais do que nunca as minhas palavras do passado passam a ter sentido perante o tempo que atravessais e o que o Mundo vos trás dele até vós.

É incomensurável o meu sofrimento, pois verifico que tudo quanto fiz e faço por vós, não tem levado a vossa atenção para o que de essencial existe, a vossa vivência em fraternidade, doação, amor e entrega de uns para os outros.

Foi sempre o meu coração de Mãe que vos trouxe o entendimento a compreensão e o desejo imenso da vossa mudança e estado de consciencialização.

Caminhasteis desde cedo rumo a um fim sem sentido e devido a isso o vosso Pai me incumbiu de estar entre vós por todo o lado do Mundo.

O tempo urge, mais do que alguma vez anterior, pois muito vos aguarda para vós, aqueles que neste momento estão no vosso planeta, para que percebaís de que as minhas palavras não se destinam a um futuro longínquo ou a tempos que não vos pertencem.

Não, os tempos são actuais e actuais são os acontecimentos que durante todo o tempo passado foi por mim falado e por todos os anteriores profetas do Pai.

Sofro de igual forma a angústia de saber o estado que estão e onde vos leva. Em igual condição sofri quando o meu amado filho Jesus foi preso e dele não sabia, somente expectava o desfecho. Podereis perceber por estas poucas palavras e retirardes as lições dos acontecimentos que sobre vós pesam.

O amor que vos devoto é inigualável e somente poderíeis sentir se em vós residisse uma parca centelha do que sois, entenderíeis então a tristeza imensa que o meu coração transporta e o sangue que com ele derramo por vós.

Mudai, não vos resta muito tempo para essa mudança. São tantos aqueles que não encontram o

caminho para a sua casa e se devotam à confusão e à maldade, afastando-se cada vez mais do Pai criador e detentor da vossa vida verdadeira e livre.

Orai com o vosso coração, com verdade interior, só ele possui a chave para a compreensão dos tempos actuais, se assim não o fizerdes, perder-vos-eis do caminho, pois tudo o que é divino não é a mente que encontra resposta, mas sim o coração, quando ele é puro e verdadeiro em intenção e verdade.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Póvoa de Varzim, 02 de Junho de 2015

Mensagem da Mãe

nº 88, publicada a 12 de Maio de 2017

Querido filho,

Faz 100 anos que visitei o vosso País, o País criado e amado pelo Pai Excelcior e escolhido por mim com propósitos muito específicos.

Todas as minhas aparições em diversos lugares no Mundo tiveram como objectivo o cumprir com os desejos e vontades do Altíssimo, na preparação dos eventos que enfrentais nesta época tão conturbada da humanidade.

Permitiu o Altíssimo que muitas das minhas visitas nos diferentes locais, em alguns nomeadamente, procedesse a provas da minha presença. Contudo sempre existiu indiferença e menosprezo nas evidências demonstradas.

Em momentos decisivos de consciencialização, necessário torna-se alertar para a ocorrência de momentos que vos farão testar a vossa capacidade de fé e perseverança e para que tal fosse confiável e por vós experienciado, provas e documentos vos foram deixados.

O mesmo se passou no vosso País, tal a importância das mensagens, dos alertas e a necessidade de perceberem a urgência dos momentos que para vós à época longe, para nós no imediato.

Não deveis, não podeis permitir que o que transmitido e apresentado foi, que não é do conhecimento de todos, mas somente de um punhado, fosse enviesado e distorcido com consequências complexas no imediato das vossas vidas.

Sim a minha presença foi verdadeira, foi real, foi feita prova dela a pedido, pela dificuldade do acreditar e porém nas vossos espíritos duros de entendimento e cobertos de poeira, impedem-vos de aprofundar uma investigação séria sobre o que ainda "ontem" se passou.

Talvez sejais em breve surpreendidos e sei que mesmo assim duvidareis.

Como podereis questionar o que apresentado foi com veracidade para que acreditasseis?

Os intentos nossos, meu, sempre foram, são um só, vós! Cada um sem excepção. Todo o espectáculo que alegais ter sido forjado ou de natureza natural, soubesseis quem tem a capacidade de muito no pouco que vos mostrou.

Não queiram conhecer o dominio existente sobre tudo que vos rege, planeta e afins para que percebais quem o vosso criador é.

É com imensa tristeza e decepção que 100 anos após a minha visita "especial" à vossa nação, imensos são os que engrossam o coro dos descrentes, quando é por vós, mesmo os descrentes que tudo é feito.

Derramo sobre todos vós, renovo, as graças concedidas "ontem" sobre a vossa nação, mas não podereis esperar que não nos façamos ouvir nos nossos apelos.

Uma Mãe preocupada constante na busca dos seus filhos, um Pai que ao encontro dos seus filhos vem.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Cova da Iria, Fátima, 11 de Maio de 2017

Mensagem da Mãe

nº 89, publicada a 01 de Junho de 2017

Amados filhos,

Sois amados para além da vossa compreensão. Quando o digo desta forma e menorizo o sentido por vós experienciado somente pelo o estado em que vos encontrais.

O Mundo cobre-vos das atenções que não necessitais e com isso todos os vossos verdadeiros sentidos, que residem em cada um de vós é abafado e quando vos toca, insensíveis estais aos sinais que deveríeis ter em atenção.

Sim, sois amados para além da vossa compreensão e acompanhamos todos vós no caminho de vida terrena, sentindo tudo quanto em vós habita.

Este amor se recíproco fosse, a humanidade estaria no limiar do amor, porém no extremo desta condição vos encontrais, agravando o percurso da vossa vida. Ilusões habitam imenso no coração de cada um, onde sombras o alimentam e consomem o medo que experienciais.

Tudo teria sido diferente se estivésseis dispostos compreender toda a mensagem que pelo o mundo inteiro deixei, como regras e ensinamentos para atingirdes o amor exponencial ensinado pelo meu amado e querido filho Jesus.

Fazei neste momento e ponto do homem, tudo quanto vos compense com o sentimento mais sincero e

puro perante o vosso irmão. Ainda existe tempo de compreenderdes e entenderem o que sempre vos falei, mais, pedi!

Cada dia que percorreis o caminho da verdade do que sois, fará crescer em vós o sentido e o sentimento consolidado para a missão que está confiada a cada um.

Sois amados para além da vossa compreensão, iniciai agora mesmo, amai o vosso semelhante na mesma proporção que gostais que vos amem e perceberéis a mensagem que sempre transmiti.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Póvoa de Varzim, 06 de Junho de 2017

Mensagem da Mãe

nº 90, publicada a 19 de Outubro de 2017

Queridos filhos,

Tudo é efémero no vosso Mundo e apesar de por diversas vezes e em imensos lugares o afirmar, continuais tão agarrados à vida que vos prende diariamente, às pequenas e grandes coisas que valor dais e sobre as quais sentido algum merecem.

Sei a ilusão que viveis, porque nela mergulhais cada vez mais profundo. Sinto e vejo que mesmo assim nunca vos chega e sempre desejais ir mais longe e fundo nela.

Angustio-me por tão grande percepção e de significância nula, contrário, devíeis elevar os vossos olhos e reparar a magnificência de tudo quanto vos foi contemplado sem nada pedido em troca que não seja a generosidade e amor entre vós, tal e qual o meio que vos envolve e proporciona tudo quanto necessário é e baste.

Tudo o que vai para além do suficiente e necessário, corrompe-vos de uma forma desmedida e complexa que não tendes a verdadeira noção.

O Mundo já não pode suster tanta ganância e avareza e o muito que julgais hoje possuir será o nada do amanhã, breve e absoluto.

De vós se aproxima a mesa sem pão e a casa sem telhado, tudo fruto da vossa imprudência durante anos e anos da vossa vida. O mais simples desejareis e não encontrareis, água alguma saciará a vossa sede e procurareis por locais longínquos de onde habitais, refúgio e alimento e não encontrareis, pois os instintos no vosso interior serão atizados pelo o inimigo da luz que já mergulhou o vosso planeta na escuridão.

Somente sobreviveréis se souberdes partilhar o pouco que então existirá, pois todo aquele que se arreigar do pouco existente e não o partilhar, morrerá.

Alimentai-vos da palavra, ela vos salvará, se em vós a fé for íntegra e verdadeira.

Soubésseis o sofrimento que no meu coração paira desde os tempos que vos aviso e alerta continuamente para que estes tempos não ocorressem, contudo eis chegado o momento e com maior tristeza, confirmo que as escolhas feitas por vós, trouxeram-vos ao início dos tempos.

Estai atentos, porque de agora em diante tudo são sinais para a confirmação e consumação dos tempos.

Dai o real valor ao pouco que existirá e sede generosos com a sinceridade do vosso coração, nele renascerá a esperança de um novo dia.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Póvoa de Varzim, 17 de Outubro de 2017

Póvoa de Varzim, 17 de Outubro de 2017

nº 91, publicada a 17 de Novembro de 2017

Meu amado filho,

As minhas promessas são cumpridas. Tudo quanto anunciei e anuncio pelo o Mundo realizar-se-á e o homem terá a oportunidade de verificar tal.

É lastimável o homem fechar o seu coração ao que não deseja. Chegou a um tempo e momento em que somente na realização do presente, se revê e acha a sua realização. Tudo quanto seja omissivo à verdade nele tida como tal, afasta, ignora e prefere não ouvir.

Contrário aos tempos do homem, os actuais, aqueles que achais serem abrangentes e cheios, verificareis que vazios cada vez mais vos tornam e haverá um momento para alguns que o sentirão profundamente bem dentro de si, em que a vivência humana foi cheia de realizações e concretizações, porém baça e ausente de sentido, pelo menos, aquele que ireis sentir.

Verdadeiramente quanto mais viveis para o Mundo, menos satisfação a momentos experienciéis e a riqueza verdadeira da vivência humana está na vivência do Mundo e não para ele.

Este é e será sempre um paradigma para vós. Sois do Mundo, a ele vos entregais como pertença e raiz, porém nada vos realiza.

Ao contrário, vivêsseis de e para o espírito e perceberíeis a verdade de que não será nunca através do Mundo que vos encontrareis e saciareis.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Lourdes, França, 15 de Novembro de 2017

Mensagem da Mãe

nº 92, publicada a 11 de Dezembro de 2017

Meus amados filhos,

A tristeza em mim é profunda pelo o rumo que as nações decidiram manter, mantendo todos prisioneiros e suspensos de vida.

A vida deveria correr em vós, vibrante e completa na execução do que sois e na sua alternativa viveis aquela que mais apagada é e sem sentido se torna, inútil e vaga na concretização, quando muito e imenso deveria na sua realização.

Sofro por as vossas decisões no colectivo serem colectivas, porque apesar dos governantes das nações serem os detentores do destino de todos, vós ao longo do tempo foram permitindo que tudo se congregasse para o fim a breve. Sempre disso vos alertei, implorei e supliquei, que mudásseis o vosso coração e caminhásseis na direcção do outro, do vosso irmão que necessita e precisa de amparo. Contudo aquele que precisa de amparo não é visto, ouvido e tão pouco pretendido, porque as vossas vidas estão cheias de tudo, tudo o que é supérfluo mas que ocupa por inteiro e vos torna individualizados.

Este foi o caminho errado trilhado por vós há já algum tempo e que confluiu no que tendes agora na vossa perspectiva.

Perturba-me o que vos aguarda e o meu choro tornou-se pranto ao ver a angustia que criastes e vos tomou.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Póvoa de Varzim, 08 de Dezembro de 2017